

AN

ER

✓

1. RACIOCÍNIO BÁSICO

a) Os dados criminais da Secretaria de Segurança Pública do Estado do Paraná são fundamentais para entender a situação da segurança no Estado e para desenvolver políticas e estratégias eficazes. Ao fazer um diagnóstico destas informações, a SESP-PR tem condições de identificar padrões, avaliar a eficácia de políticas públicas e implementar medidas direcionadas para melhorar a segurança pública.

As recentes publicações de entidades representativas mostram avanço na segurança pública do Paraná e são ricas em informações para a divulgação dos avanços na área no Estado. O Paraná é destaque no Anuário da Segurança Pública, do Fórum de Segurança, publicado este ano, como o Estado do Sul e do Sudeste que mais reduziu as mortes violentas intencionais, uma queda de 12,8% entre 2022 e 2023. O Atlas da Violência de 2024, do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), também traz dados favoráveis ao Estado e aponta uma queda de 31% de homicídios em uma década no Paraná, sendo o melhor resultado do Sul do país.

É função da assessoria de comunicação da SESP-PR ter a melhor análise desses estudos de relevância nacional na área de segurança pública e levar à população a informação correta e de fácil compreensão para todos os públicos. Esse trabalho é fonte rica de dados que permitem trabalhar a comunicação para dar holofote às ações da Secretaria de Segurança Pública em prol da comunidade, com investimentos em tecnologia, recursos humanos e ações de inteligência.

A Secretaria coordena diversos órgãos e instituições, incluindo a Polícia Militar do Paraná (PMSP), a Polícia Civil do Paraná (PCPR), o Corpo de Bombeiros Militar do Paraná (CBMPR) e o Departamento Penitenciário do Paraná (DEPEN). São inúmeros os desafios da Pasta, que vão desde questões operacionais e de recursos até problemas sociais.

A superação destes desafios exige ações integradas, com investimentos em infraestrutura e tecnologia, treinamento contínuo, análise inteligente de dados e um sistema confiável no registro de ocorrências criminais, além de uma atuação conjunta com instituições e comunidade. Cabe à SESP-PR elaborar e implementar políticas públicas voltadas para a prevenção e combate à criminalidade, manutenção da ordem pública e segurança da população. A Secretaria desenvolve planos estratégicos e operações integradas com outras forças de segurança para combater atividades criminosas, como o tráfico de drogas e o crime organizado.

A ação na comunidade é importante no combate à violência, com programas e campanhas, que incluem ações educativas e de conscientização.

Nos dias atuais, investir em novas tecnologias é fundamental para atingir melhores resultados no combate à criminalidade. São investimentos que melhoram a eficiência das operações policiais e podem trazer credibilidade e transparência às ações de segurança. Um sistema de monitoramento inteligente, com identificação facial ligado ao banco de dados de todo o país,

garantem uma maior eficácia nas investigações. Investir em equipamentos de comunicação também é garantir uma maior eficiência no tempo de resposta para as ações policiais.

Centros de inteligência modernos, com coleta e análise de informações sobre atividades criminais, ajudam a antecipar padrões e reduzir o tempo de resposta no combate a crimes, principalmente do crime organizado que requer estratégia em operações específicas.

Também é prioridade da Secretaria investir na formação e na capacitação contínua dos profissionais, com treinamentos especializados e cursos de atualização de novas técnicas e tecnologias. Outra importante ferramenta é o aprimoramento de políticas de valorização e motivação dos profissionais da segurança pública.

Como todo o serviço público de qualidade e pela importância dos trabalhos da SESP-PR, a comunicação requer de transparência e prestação de contas com o objetivo de aprimorar a qualidade dos serviços prestados. Para isso, é preciso uma ouvidoria atuante e canais de comunicação acessíveis para receber denúncias, sugestões e reclamações.

Diante destes fatos, a Segurança Pública é uma atividade que depende fortemente de divulgação para ganhar credibilidade junto à população e garantir o bem-estar da comunidade. As ações recentes da Secretaria, alinhadas com o plano do Governo do Estado, vêm produzindo efeitos para a sensação de segurança e a redução dos índices criminais do Paraná. Há necessidade de ampliar as estratégias para destacar os bons números da segurança e os investimentos aplicados em novas tecnologias.

Nossa estratégia quer consolidar a SESP-PR como fonte confiável de informações e ter agilidade nas divulgações de programas e ações essenciais para a redução da criminalidade no Estado e, com isso, uma maior qualidade de vida da população. A fase atual demanda agora de novas ações para expandir e consolidar o fortalecimento da segurança no Estado. Sendo assim, para uma melhor compreensão das necessidades de comunicação da Secretaria, nos aprofundamos na análise deste cenário atual:

1 - Nossa pesquisa Social Listening identificou que as redes sociais da SESP-PR são vistas como fontes confiáveis de informações e servem como fonte para jornalistas e público em geral. O dia a dia é presente nas menções coletadas. Informações, notas e posicionamentos da Secretaria sobre apreensões, mandados de prisões, acidentes e mortes foram os principais assuntos, com destaque para a ajuda nos resgates durante a tragédia no Rio Grande do Sul. Além destas, algumas publicações usaram dados e estatísticas da SESP-PR, enquanto outras divulgaram, pontualmente, ações da Secretaria no combate a diferentes tipos de violência, como contra a mulher e contra idosos. Páginas e perfis de notícias regionais foram os principais publicadores do período, o que mostra a importância da divulgação regional. De 31/03/2024 a 30/09/2024, foram 151 publicações sobre a SESP-PR, sendo 42% positiva, 50% negativa e 8%

neutra. A pesquisa mostrou que o sentimento em relação à pasta beira a neutralidade mesmo tratando de temas tão complicados e indicou que há espaço a ser explorado. Por exemplo, não foram identificadas publicações acerca do emprego de novas tecnologias no combate à criminalidade, o que é um bom campo para explorar e gerar matérias positivas.

2- Como parte do diagnóstico, desenvolvemos uma matriz SWOT para a Secretaria. No quesito Força, identificamos elementos significativos. A influência direta dos assuntos da pasta em políticas públicas facilmente percebidas para a qualidade de vida da população, com ações para a redução da criminalidade. Por coordenar vários órgãos de segurança assume uma abordagem integrada e multifacetada para a segurança pública. A presença de várias forças especializadas permite respostas rápidas e adaptadas a diferentes tipos de incidentes. A experiência acumulada ao longo dos anos contribui para a eficácia na gestão de crises e na implementação de políticas de segurança. Investimentos em tecnologia e equipamentos para vigilância e operações policiais fortalecem a capacidade de resposta da Secretaria.

Quanto às Fraquezas, a indicação política para cargos estratégicos e técnicos pode causar a falta de memória técnica aos quadros da SESP-PR, podendo comprometer o andamento dos processos. Além disso, a burocracia, tradicional do setor público, pode ser um entrave ou causar lentidão em contratações, atração de investimentos e andamentos estratégicos. Tem ainda as limitações orçamentárias que podem restringir a capacidade de investir em novas tecnologias, infraestrutura e treinamento necessário para enfrentar desafios emergentes. Outro fator que precisa de atenção é quanto a falta de pessoal ou sobrecarga de trabalho que compromete a eficiência das operações e a qualidade do atendimento ao público.

No quesito Oportunidades identificamos grande potencial. A adoção de novas tecnologias, como sistemas avançados de vigilância, análise de dados e inteligência artificial, pode melhorar a eficiência e a eficácia das operações de segurança. Além disso, a implementação de soluções inovadoras para gerenciamento de crises e prevenção de crimes também podem resultar em importantes resultados. Já as Ameaças da Secretaria são muitas e desafiadoras, incluindo vulnerabilidades como a possibilidade de trocas em cargos-chave, que podem impactar a continuidade e a eficácia das ações de segurança. Conflitos políticos e instabilidade entre diferentes níveis de governo ou mesmo com origem na sociedade também podem atrasar ou obstruir a implementação de planos. Existe ainda a possibilidade de pressão por parte de entidades de defesa dos direitos humanos e de parte da sociedade civil. A desconfiança da população com problemas relacionados à violência policial e à violação de direitos podem afetar a confiança nas forças de segurança. Por último, e não menos importante, a instabilidade econômica pode levar a uma redução no orçamento destinado à segurança pública, afetando a capacidade de resposta e a implementação de políticas.

2. PLANO DE AÇÃO

Dentro da compreensão deste briefing, o levantamento das características e especificidades da Secretaria de Segurança Pública demonstrou que a Pasta está hoje diante de uma grande oportunidade, mas também de desafios significativos. A grande meta imposta para a SESP-PR consiste, portanto, em expandir sua presença, de modo a dar maior visibilidade às suas ações, dados estatísticos, esforços e políticas adotadas que geram impacto positivo na vida da população. Associado diretamente a esse primeiro ponto, o segundo desafio identificado consiste em promover ações que potencializem os efeitos dessa narrativa. O trabalho para construir pontes com todos os atores envolvidos deve se pautar pela transparência, clareza, atenção permanente e demonstrações, in loco, do que tem sido feito, especialmente para a redução da criminalidade do Estado e os investimentos em novas tecnologias. Além da atuação direta com a imprensa e influenciadores, é preciso estabelecer uma estratégia com ações e mensagens-chaves alinhadas para diferentes públicos e canais da SESP-PR. Esta é uma forma inteligente de potencializar a disseminação e o alcance das informações. A mensagem precisa estimular uma imagem forte e coesa sobre a segurança, considerando potencial e características de canais e públicos no consumo de informação.

Do ponto de vista da comunicação, há muito o que fazer. A amplitude de dimensões, temas e objetos do cardápio de atuação da Secretaria estabelece, portanto, o desafio de uma boa coordenação dos trabalhos de comunicação para identificar pautas relevantes, produzir conteúdo, pensar formatos inovadores e direcionar todo esse material para os canais e os públicos adequados.

É preciso fortalecer a imagem da Secretaria junto a formadores de opinião estratégicos. A Pasta deve ser percebida como um órgão responsável por criar e formatar políticas que afetam positivamente a vida da população. Portanto, reconhecida a qualidade técnica, eficiência e participação da SESP-PR em todo o processo para desenvolver políticas de segurança e com uma ampla variedade de ações e atribuições, cabe à Secretaria enfrentar o desafio de transformar esse conjunto das suas ações em matéria prima de comunicação para atender ao requisito básico da transparência (ativa e passiva) que uma instituição pública está submetida. A comunicação da Secretaria necessita ainda de um trabalho eficiente, forte e sistemático de divulgação e de promoção de relacionamento que contribua para a construção e afirmação de uma imagem positiva da Pasta. Há inúmeras oportunidades para isso. É preciso mapear todas as medidas aplicadas para reduzir os índices criminais, os investimentos em novas tecnologias, os dados estatísticos, públicos, definir formatos e promover ações com agentes estratégicos como forma de demonstrar a positividade as ações aplicadas pela SESP-PR.

Nesse aspecto, o plano estratégico deve orientar todas medidas e diretrizes para as equipes da SESP-PR, bem como os porta-vozes da Pasta na sua interlocução com os diversos públicos de interesse. Definir mensagens-chaves claras, assertivas e associadas ao conceito geral da estratégia e seus objetivos; capacitar as equipes para interações propositivas, além de abrir espaços de diálogo e trocas para a construção de relações ricas que potencializem a imagem da Secretaria. Economicidade e transparência são essenciais no trato dos recursos públicos. É atribuição da comunicação gerar debate positivo sobre os dados de segurança pública no Estado. Um primeiro ponto fundamental é especificar os públicos que a SESP-PR lida. Embora as ações de relacionamento sejam voltadas claramente para os “veículos de comunicação”, em última instância, os conteúdos produzidos pela imprensa terão como ponto final uma lista abrangente de públicos. No contexto digital, por outro lado, é imprescindível atentar para o fato de que a SESP-PR também pode e deve utilizar seus canais (site e redes) para difundir conteúdos que estão no campo de atenção de jornalistas, imprensa do interior e demais públicos:

Imprensa em geral (online e offline)

Embora o ecossistema de comunicação seja dinâmico e fragmentado, a imprensa ainda desempenha um papel crucial na mobilização da opinião pública e na construção de agendas. A pesquisa Reuters 2024 revela que marcas tradicionais de rádio, TV e jornais impressos concentram entre 18% e 42% do consumo de informação dos brasileiros, liderando também nas versões online, com preferências semanais variando de 21% a 33%. Paralelamente, a imprensa regional, que cobre cerca de 86,8% da população, destaca-se pela proximidade com o público e pela criação de canais digitais e rádios regionais, representando 70% dos veículos mapeados pelo Atlas da Notícia. Esse cenário sublinha a necessidade de a SESP-PR desenvolver ações de comunicação específicas para a imprensa, disseminando informações e sugerindo pautas que estimulem percepções positivas sobre a Secretaria. A imprensa precisa ser permanentemente abastecida com informações, dados e novidades. Rapidez, agilidade, precisão e clareza são altamente necessárias. Nenhuma demanda pode ficar sem resposta, e ela precisa atender aos princípios da objetividade e da transparência.

Imprensa regional

Esse público segue os mesmos princípios da Imprensa em geral, como citado no quadro acima. A Imprensa regional tem uma peculiaridade que pode se traduzir em oportunidade para a Secretaria. Ela ajuda a dar maior difusão às mensagens, interiorizando os conteúdos e potencializando o interesse e o envolvimento das populações locais.

Imprensa especializada

A hipersegmentação do ecossistema da comunicação, com públicos podendo escolher temáticas e canais específicos, potencializou o trabalho da imprensa especializada. Por serem especialistas no tema, esse público desfruta da confiança dos leitores e, em alguns casos, são fontes de veículos não especializados, segmentos do trade ou ainda de canais ou influenciadores. Portanto, a SESP-PR precisa ter rotinas de produção de pautas e promoção de ações de relacionamento com a imprensa especializada. Ela ajuda a traduzir os temas técnicos, chega a públicos altamente interessados e com maior domínio dos temas associados à Secretaria.

Influenciadores e formadores de opinião

No contexto da comunicação contemporânea, os conteúdos são instrumentos geradores de relacionamento, e é por isso que os influenciadores desempenham papel central na produção e disseminação de mensagens com força de impactar a imagem da SESP-PR. Os formadores de opinião, categoria existente na mídia tradicional e digital, são agentes que desfrutam de reputação nas áreas e nos temas que se especializam. Esse público, portanto, é essencial para a estratégia da Secretaria. É fundamental promover encontros alinhados com as agendas da SESP-PR, estimulando um diálogo construtivo, propositivo e esclarecedor. Recomenda-se um acompanhamento permanente por meio de estudos e dados que ajudem a mapear esses públicos. É imprescindível fornecer informações claras, estudos de caso e dados relevantes que contribuam para narrativas e argumentação positivas sobre a Secretaria.

Poder Legislativo

É crucial estabelecer relações positivas com o Poder Legislativo, proporcionando informações detalhadas sobre propostas legislativas para melhorar a segurança pública, reduzindo a criminalidade e valorizando os agentes de segurança. A SESP-PR tem um excelente corpo técnico e pode colaborar com o debate sobre a segurança pública. Recomendamos participar de audiências parlamentares, oferecendo testemunhos especializados e esclarecendo dúvidas. Essa postura visa fortalecer o entendimento mútuo e contribuir para o desenvolvimento de políticas públicas na área. É fundamental desenvolver ações de comunicação como produção de mensagens ricas em dados e evidência que ajudem o Legislativo no seu trabalho.

Servidores da SESP-PR

Uma boa estratégia de comunicação precisa estar atenta ao público interno. Os servidores da Secretaria são os responsáveis por fazer a pasta funcionar. É essencial promover um ambiente de trabalho positivo e transparente, fomentando uma cultura organizacional que valorize a colaboração e a comunicação eficaz, tudo isso alinhado com o conceito geral da estratégia. Os servidores precisam estar engajados nesse conceito para que os resultados da comunicação

sejam alcançados. A recomendação inclui o reconhecimento dos esforços dos servidores públicos. É essencial, portanto, que os servidores sejam envolvidos por meio de uma comunicação interna eficiente, transparente e que reconheça o valor e a importância desses profissionais. Uma comunicação interna bem ajustada limita a produção de ruídos e estimula servidores, secretários e demais integrantes da pasta a compreender o papel da SESP-PR.

Secretarias e demais órgãos do Executivo

A comunicação da SESP-PR deve atentar para a característica da interrelação das suas ações e políticas que envolvam outras secretarias de governo. A equipe de comunicação deve manter sempre ativo os canais com as demais pastas e buscar trabalhar em cooperação e sinergia.

Sociedade em geral

Uma comunicação moderna e comprometida com valores republicanos da transparência e da prestação de contas permanente deve ter como premissa básica: todas as suas ações têm como ponto de interesse central a sociedade. É ela, em última instância, que lidamos quando nos relacionamos com nossos diferentes públicos, especializados ou não. Desse modo, uma postura sempre proativa, sincera, transparente e de abertura ao diálogo. A sociedade precisa saber com clareza o que a SESP-PR tem feito, de que maneira tem sido feito, e quais resultados positivos as ações da Secretaria trarão para a vida da população. Recomendamos enfatizar os efeitos destas no dia a dia da sociedade, além de manter ativo e responsável os canais de comunicação (portal, intranet e redes) com pautas e mensagens que mobilizem a sociedade.

Tribunal de Contas do Estado

O TCE é um órgão fundamental na estrutura estadual e com atribuição de acompanhar os trabalhos da SESP-PR. Recomenda-se, portanto, um relacionamento aberto, construtivo, transparente, íntegro e colaborativo com acesso irrestrito às informações relevantes, que possam ajudar proativamente na identificação e resolução de eventuais questões apontadas pelo Tribunal. É fundamental que o TCE também receba material de comunicação específico sobre a atuação da Secretaria, buscando com isso, proximidade, transparência e reforço do processo de prestação de contas, elementos que ajudam a demonstrar a conformidade da SESP-PR com as normas e boas práticas governamentais.

A) Estratégia de relacionamento com a mídia

Diante de tudo que já foi exposto neste exercício e para dar uma unidade discursiva ao trabalho de relacionamento com a mídia e demais ações da estratégia de comunicação da SESP-PR propomos um conceito: "Segurança em Foco – Paraná em Ação". Essa ideia orienta-se em criar um ambiente de diálogo e confiança entre a SESP-PR e a população. Ao destacar ações concretas, transparência, investimentos em tecnologia e a importância da participação

comunitária, a campanha busca consolidar a imagem da Secretaria como um pilar fundamental na promoção da segurança e bem-estar no Estado do Paraná.

Trata-se de um conceito poderoso, forte e principalmente com muita história para contar. Ao destacar "foco" queremos trazer luz aos dados positivos de segurança. É uma campanha que pode ser explorada como subtemas em diversos canais de comunicação. Como por exemplo, "Segurança em Foco – Paraná em Ação: Inovação"; "Segurança em Foco – Paraná em Ação: Transparência", ou ainda "Segurança em Foco – Paraná em Ação: Comunidade".

Sua estrutura é única, mas organizada em três eixos: alinhar, informar e engajar. Portanto, o Plano será executado a partir dessas três unidades diretamente associadas e que direcionam, cada uma ao seu modo, um conjunto de medidas com foco em resultados, na eficiência e na eficácia da Comunicação da SESP-PR.

O propósito dos três eixos estratégicos é resolver os pontos identificados no Raciocínio Básico. Para este exercício proposto, consideramos um período de execução de 3 meses, entre janeiro e março de 2025, período que abrange datas como as férias de verão e o Carnaval. São meses que as ações de segurança recebem atenção por parte de todos e permitem a consolidação de dados estatísticos de 2024 e comparações com anos anteriores que podem ser ricos em informações para ocupar espaço positivo na imprensa.

Eixo Alinhar: Em razão da multiplicidade de ações, programas, iniciativas e públicos internos e externos da SESP-PR, além da crescente demanda do ambiente digital, este eixo tem o propósito de orientar ações e materiais com o objetivo de produzir unidade nos processos da comunicação, com alinhamento da mensagem, das iniciativas e foco nos resultados. Efeito: gerar eficiência no Plano, reduzindo ruídos, sobreposições e perda de tempo. Ganhar em produtividade, qualidade no trabalho e resultados.

Eixo Informar: Este eixo traz ações e materiais que focam essencialmente na produção sistemática e contínua de informações a serem distribuídas para a mídia, com clareza, objetividade e transparência. Estrategicamente, procura dinamizar o volume de conteúdos sobre as ações e medidas da SESP-PR em diversos canais, suprimindo ainda as demandas dos veículos de mídia. Efeito: Ampliar a disseminação de informações de uma fonte segura; reforçar a imagem da Secretaria como órgão atuante, atento às suas funções e missão, além de limitar efeitos das ondas de desinformação.

Eixo Engajar: O último eixo reúne ações e materiais com foco na interação da SESP-PR com seus públicos, sobretudo aqueles que buscam informações, apresentam dúvidas ou interesse sobre a Pasta. Pertence a esse eixo também ações de relacionamento com jornalistas com o intuito de sensibilizá-los quanto ao valor-notícia do programa da SESP-PR, além de medidas de adequação das mensagens, com maior foco em histórias humanas e com mais potencial de

mobilizar a atenção e o envolvimento dos públicos. Efeito: Ampliar a participação do público; estimular uma percepção mais humanizada e de proximidade; difundir a imagem da SESP-PR comprometida com a redução da criminalidade, com investimentos que aumentem a segurança e com a valorização de seus profissionais.

Além dos eixos, este Plano apresenta as mensagens-chave que deverão ser compreendidas e reproduzidas pelos porta-vozes da SESP-PR e por toda equipe de comunicação na elaboração de conteúdos ou em ações de relacionamento com a mídia.

B) Ações a serem desenvolvidas junto à mídia

Eixo Alinhar: O Plano de Comunicação da SESP-PR deve ser estruturado a partir de informações produzidas com inteligência de dados para dar eficiência ao trabalho de coordenação das ações e alinhamento da estratégia. Desse modo, uma das primeiras ações a ser realizada será a implantação e manutenção de estudos sobre análise de mídia e monitoramento das redes sociais, de modo a identificar oportunidades de exposição positiva, mapear a forma pela qual a imprensa e demais canais, influenciadores e formadores de opinião argumentam sobre a Secretaria e seu papel na segurança pública do Estado do Paraná. Essa análise de dados envolve ainda o estudo dos principais indicadores de segurança pública do país para produzir conteúdo que sirva de subsídios para as divulgações da comunicação da Secretaria. Como vemos, esse modo é dotado de ações de inteligência de comunicação que ajudarão a subsidiar o Plano como um todo. Em um ambiente com forte dinamismo de informação e riscos de produção de desinformação, uma das principais ações desse eixo é o Monitoramento Diário da Mídia de forma a produzir inteligência sobre as dinâmicas da cobertura dos veículos de comunicação e do ambiente digital. Essa ação é importante porque ajudará a especificar a cobertura da imprensa e seus líderes de opinião, auxiliando a produção de ações direcionadas, ou, no caso de fake news ou desinformação, corrigir no tempo hábil as informações.

Está previsto ainda um Plano de Crise que terá diretrizes, procedimentos e ações a serem tomadas pela equipe de comunicação e porta-vozes para que os danos para a reputação da Secretaria sejam limitados ou até mesmo evitados. Para a eficiência de todo o Plano de Comunicação é fundamental treinar os porta-vozes sobre o conceito da estratégia, as mensagens-chaves, a postura e formas de comunicação na relação com veículos de imprensa e demais públicos de interesse. Para isso, será realizado um media training com os porta-vozes da SESP-PR. Nessa perspectiva, também serão realizadas rodadas de conversas internas com os servidores. Esses encontros serão liderados pelos porta-vozes na companhia da equipe de comunicação e tem como objetivo produzir maior alinhamento entre a estratégia e os servidores, melhorando os canais de interlocução e ampliando o alinhamento e a eficiência do Plano.

A eficiência se faz também com informações atualizadas e conhecimento claro sobre o perfil de jornalistas e veículos de imprensa no tema de segurança. Esse estudo vai permitir uma melhor distribuição de pautas e realização de encontros de relacionamento, bem como os convites para treinamento de jornalistas e formadores de opinião na SESP-PR, em que eles receberão também a cartilha "Segurança em Foco – Paraná em Ação", com o resumo das atividades desenvolvidas pela Secretaria e análises dos principais dados recentes de segurança. O objetivo de sensibilizar esses públicos e estimular relacionamento positivo com a imprensa. Eixo Informar: Este eixo cumpre um papel central no Plano de Comunicação, pois tem como objetivo ampliar o volume de mensagens sobre a SESP-PR na imprensa e demais canais de comunicação (interno e externo), bem como o de posicionar o papel da Secretaria para a redução da criminalidade, os investimentos em novas tecnologias, a transparência de dados e a valorização dos profissionais de segurança pública. Uma primeira ação será realizar um evento presencial e online com a presença do Secretário e autoridades de segurança para apresentar o lançamento da campanha, divulgar resultados positivos e novas iniciativas e metas. Essa ação será acompanhada da divulgação de um release com informações sobre a campanha, objetivos e ações planejadas.

Esse eixo inclui ainda a produção e a veiculação de vídeos de posicionamentos sobre as ações e resultados da SESP-PR, dentro do conceito da campanha "Segurança em Foco – Paraná em Ação". Esses vídeos apresentam o conceito geral da estratégia e alinham a SESP-PR no contexto de uma segurança pública com qualidade e resultados no Estado.

Entre as ações deste eixo, teremos também a produção de um banco de pautas alinhado com o conceito da campanha, com novas propostas, análises de dados atualizados e fotografias. A equipe de comunicação vai mapear as ações, atribuições e agendas da SESP-PR para produzir um acervo rico, diverso e direcionado para diversos públicos conforme o perfil do veículo, de modo ampliar o potencial de transformar as propostas de matérias em reportagens, bem como o de subsidiar continuamente conteúdos para a intranet da Secretaria. Outra ação importante será a produção de uma newsletter, com informações dos trabalhos da Secretaria, com dados técnicos, análises e divulgação de medidas realizadas. Com distribuição para os servidores da SESP-PR, este trabalho busca informar e envolver a todos sobre a atuação da pasta. Outras ações contribuem para ampliar a visibilidade das atividades da Secretaria. Entre elas teremos a produção de artigos de opinião e releases que vão abordar estatísticas das forças de segurança, atribuições da SESP-PR ou uma ação recente da Secretaria, mostrando resultados na prática para a vida da população. Os artigos serão oferecidos para a imprensa e demais veículos especializados, podendo ser regionalizados com temas específicos para cada região do Estado. Também serão produzidos releases com todas as ações, campanhas e anúncios da SESP-PR

para a imprensa tradicional do país, podendo existir textos regionais, com dados específicos de cada região, que serão distribuídos para a imprensa local de interesse. A análise dos dados criminais também permite regionalizar os índices e gerar pautas positivas por região do Estado. Para ampliar o total de matérias sobre o tema na imprensa, bem como de sensibilizar os jornalistas para o papel da Secretaria e suas diversas atribuições e ações, vamos adotar rodadas de entrevistas coletivas com pautas relevantes. Essas coletivas serão transmitidas por meio de lives na internet. Dessa forma, ampliamos a visibilidade, chegando a mais públicos e veículos. Além das coletivas, a estratégia inclui entrevistas exclusivas e visitas às redações de veículos de interesse com o objetivo de produzir reportagens mais qualificadas, com direcionamentos corretos e ter uma melhor aproximação com os jornalistas que cobrem à pasta.

Eixo Engajar: Este terceiro eixo é significativo porque cumpre o papel de ampliar a disseminação das mensagens da Secretaria de natureza institucional ou promocional. Uma ação igualmente necessária será a criação do Workshop “Segurança em Foco” todo orientado para jornalistas no formato presencial e online. O objetivo central é fazer com que os profissionais de imprensa tenham a oportunidade de aprofundar seus conhecimentos sobre o tema, influenciando positivamente na redação de matérias mais bem fundamentadas, além de construir espaço de interação e relacionamento entre a SESP-PR e a mídia. Esses Workshops poderão ser realizados regionalmente, como ótima oportunidade de aproximar os porta-vozes da pasta com os jornalistas de todas as regiões do Estado e com as comunidades locais. É um espaço bom para detalhar estudos e estatísticas e associar a agendas positivas e ações da SESP-PR. São ações que garantem cobertura regional e aumentam a visibilidade.

Outra medida a ser adotada será o “Experiências Segurança em Foco”, que consiste em levar grupos de jornalistas para conhecer in loco unidades estratégicas da Secretaria e Centrais de Monitoramento. A ideia é sensibilizar, quebrar percepções equivocadas, vencer resistências sobre a segurança e sobre a força policial. Ouvir as histórias e ver a aplicação de ações na prática tem alto valor para a estratégia de Comunicação.

Dentro desse eixo será criado ainda o “Minuto Segurança em Foco”, que consiste na produção de informes para serem distribuídos via aplicativos de mensagem uma vez por semana em grupos de jornalistas que cobrem a SESP-PR. O foco é chegar a esse público com um formato mais dinâmico e de maior aderência no contexto atual da comunicação.

A comunicação da SESP-PR deve produzir ainda infográficos explicativos sobre dados de criminalidade, ações preventivas e resultados alcançados. Em resumo, as ações deste eixo procuram ampliar a presença da SESP-PR e também chamar a atenção da imprensa tradicional, criando mais visibilidade, disponibilizando conteúdo relevante, informativo e de esclarecimento que ajudam a sociedade a conhecer o trabalho realizado pelo Governo.

Diretrizes Editoriais: Os três pilares da estratégia seguem uma diretriz editorial unificada com foco na objetividade, clareza, transparência, ética e respeito às diversidades de públicos e regiões do Estado do Paraná. As ações voltadas para a sociedade deverão orientar-se por uma linguagem acessível, simples, criativa, com histórias envolventes e formatos inovadores. Para a imprensa, recomenda-se foco na clareza, objetividade e uso de evidências baseadas em dados. Essas orientações deverão ser seguidas também quando as ações forem para o Legislativo, órgãos de controle, servidores, acadêmicos, entidades representativas, setor privado, mas, sempre que possível, com o aprofundamento de argumentos técnicos que auxiliem na tomada de decisão.

C) Materiais a serem produzidos

Para ampliar a disseminação de informações e promover o relacionamento com públicos estratégicos, será necessária a produção de alguns materiais para darem suporte ao Plano. Todos os materiais propostos estão contemplados na relação de atividades previstas deste edital.

Documento em formato PDF para a apresentação e distribuição do Plano de Trabalho que vai orientar todo o trabalho da equipe de Comunicação, auxiliando com diretrizes, premissas e rotinas. Produção e edição em formato digital para a distribuição de quatro edições da Newsletter. O monitoramento de mídia, por sua vez, gerará relatório em PDF diário com síntese analítica do conteúdo monitorado em jornais, rádios, TVs, revistas e portais de notícias, com alertas sobre temas que ofereçam oportunidades ou riscos de comunicação à imagem da SESP-PR, com sugestão de ações e medidas a serem adotadas. O relatório indicará a repercussão, reputação, evolução de sentimento e demais informações, sempre buscando identificar oportunidades, bem como antecipar-se a possíveis crises.

Para a produção do Banco de Pautas Regionalizados, será criado uma planilha eletrônica em ambiente compartilhado, com inclusão diária e definição de veículos e jornalistas para os quais as sugestões foram encaminhadas ou, em último caso, passou para a produção própria da equipe de Comunicação da SESP-PR.

No caso das ações Minuto Segurança em Foco serão produzidos arquivos em PDF para distribuição por aplicativos gratuitos de mensagens, como WhatsApp e Telegram.

Todas as entrevistas coletivas e exclusivas contarão ainda com releases com informações gerais e específicas, com objetividade e clareza. A ação Workshop Segurança em Foco direcionado para jornalistas necessitará de dois materiais. Um folder com detalhes, informações e diretrizes da SESP-PR e dados técnicos a ser distribuído para os participantes e jornalistas. Para os convidados da ação Experiências Segurança em Foco será produzido uma cartilha em formato PDF com todas as informações com dados, mapas, recursos, entre outros.

Preparação		Implementação		Manutenção									
Mês		Jan/25				Fev/25				Mar/25			
Semana		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
ALINHAR	Plano de Trabalho												
	Newsletter Segurança em Foco												
	Media Training												
	Monitoramento Diário da Mídia												
	Mapa de Efetividade da Comunicação												
INFORMAR	Banco de Pautas Regionalizado												
	Minuto Segurança em Foco												
	Entrevistas Coletivas												
	Entrevistas Exclusivas												
	Artigos de Opinião												
ENGAJAR	Infográficos												
	Workshop Segurança em Foco												
	Experiências Segurança em Foco												

3. OPORTUNIDADE DE MÍDIA POSITIVA

A) Estatísticas de Segurança Pública

Os dados estatísticos de Segurança Pública, seja de entidades como o Ipea e o Fórum de Segurança Pública seja do própria Secretaria de Segurança Pública do Paraná, são recursos ricos de narrativa para mostrar a eficiência das políticas públicas na área de segurança do Governo do Paraná. Além da estatística em si, os dados podem e devem ser bem enquadrados nas propostas de pautas que busquem ressaltar o impacto na qualidade de vida das pessoas, bem como no aumento da expectativa de vida de cada uma delas. Mobilizar esses sentidos é fundamental, em especial após eventos de violência que diariamente são destaque nos noticiários.

Saber utilizar esses dados gera uma grande oportunidade de mídia, como por exemplo, divulgar estatísticas que mostrem a redução da criminalidade em áreas específicas do Paraná, como resultado de ações integradas da Secretaria de Segurança Pública. A diminuição dos índices de criminalidade é uma conquista significativa que pode aumentar a confiança da população nas ações governamentais.

São dados que podem ser explorados em releases, em entrevistas e podem resultar em depoimentos positivos da comunidade, líderes comunitários e cidadãos que se beneficiaram das melhorias e destacando histórias de sucesso. Uma ferramenta que pode ser bem utilizada é a produção de infográficos que apresentem as estatísticas antes e depois das intervenções. São ações que podem ser exploradas para a mídia em geral, a regional e até mesmo nos canais da SESP-PR, como a newsletter, o site e redes sociais da Secretaria.

B) Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência (PROERD)

Os programas de prevenção e educação são ótimas oportunidades para explorar histórias e ações e ocupar espaços na mídia. Investir em educação e prevenção demonstra um compromisso proativo da Secretaria com a comunidade, ajudando a construir uma cultura de paz e segurança. Isso pode melhorar a percepção pública sobre o papel das forças de segurança.

O Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência (PROERD), desenvolvido em parceria com a Polícia Militar do Paraná, destinado a crianças e adolescentes nas escolas, é um exemplo de boa ação que pode ser explorada pela equipe de Comunicação e atrair interesse da imprensa. O PROERD não apenas aborda a questão das drogas, mas também promove a cidadania e o respeito mútuo. Ao educar os jovens sobre os perigos da violência e das drogas, o programa ajuda a prevenir comportamentos de risco e a formar cidadãos mais conscientes e responsáveis.

São histórias ricas que podem gerar conteúdo para artigos, releases, reportagens especiais, com foco em TVs, mostrando as atividades e depoimentos de participantes dos programas. Também

é possível desenvolver parcerias com influenciadores locais e instituições de ensino para ampliar o alcance das iniciativas. Compartilhar relatos e resultados dos programas em newsletters e nas mídias sociais.

C) Somar e regionalizar: Ações integradas em todo o Estado

Como observado no Raciocínio Básico, a SESP-PR lida com uma multiplicidade de ações e programas com foco em resultados e na sua missão de promover a segurança e a ordem pública, garantindo a proteção dos direitos dos cidadãos e o fortalecimento da cidadania. Isso é alcançado por meio da implementação de políticas e ações integradas que visam prevenir e combater a criminalidade, além de fomentar a participação da sociedade nas questões de segurança.

Há oportunidades para cada ação e programa dos órgãos pertencentes à Secretaria de Segurança Pública do Paraná, quando ampliamos o olhar da comunicação para a associação desses programas sendo no âmbito nacional ou em nível mais regionalizado, enfatizando aspectos locais com alto poder de gerar atenção.

Por exemplo, a comunicação pode destacar iniciativas de colaboração entre a Secretaria de Segurança Pública e a comunidade, como os Conselhos Comunitários de Segurança (CONSEG). Produzir materiais que trabalhem a imagem da SESP-PR em parceria com a população, o que reforça a ideia de que a segurança é uma responsabilidade compartilhada, aumentando o engajamento e a confiança da comunidade.

Este é um tema que permite organização de eventos abertos ao público, como reuniões de conselhos. É possível fazer cobertura ao vivo nas redes sociais, permitir a cobertura in loco da imprensa e divulgar temas debatidos por releases e newsletter. A meta é a produção de relatos de iniciativas bem-sucedidas, destacando como a participação da comunidade fez a diferença. Essas ações não apenas promovem a transparência e a confiança na Secretaria de Segurança Pública, mas também fortalecem a relação entre a instituição e a população, essencial para um ambiente mais seguro.

Também é um exemplo de ação que permite caracterizar as pautas segundo a região atendida, diversificando os públicos e ampliando a visibilidade da SESP-PR. Integrar as histórias, as ações e seus indicadores e dados no nível regional. Demonstrar a força dessas associações de políticas e seus efeitos múltiplos para a população local.

4. IDENTIFICAÇÃO DE RISCOS À IMAGEM

A) Desinformação

As características da comunicação digital, com multiplicidade de participantes, fontes, formatos e conteúdos representam um ponto de forte atenção das instituições públicas e privadas. Para a SESP-PR, esse ponto implica em maior complexidade, dada a sensibilidade da temática segurança e demais assuntos relacionados à atuação da Pasta.

Notícias falsas, boatos ou informações imprecisas tendem a circular com mais rapidez no circuito da comunicação das redes sociais e aplicativos de mensagens, afetando sobremaneira a imagem da SESP-PR. A desinformação pode ter vários riscos significativos para a segurança pública no Paraná como gerar pânico e medo na população com a disseminação de informações falsas sobre criminalidade, levando a um aumento do medo e da insegurança entre os cidadãos. Além do pânico, as fake news geram desconfiança sobre a atuação das instituições de segurança, podendo resultar na diminuição da cooperação entre a população e as autoridades, dificultando ações de prevenção e investigação.

Outro risco que as informações falsas trazem é alimentar a polarização social, gerando conflitos entre diferentes grupos da comunidade ou entre a população e as forças de segurança. Por fim, a proliferação da desinformação pode ainda dificultar a análise de dados e a tomada de decisões informadas por parte dos gestores de segurança pública.

Essa dinâmica é agravada pelo ambiente ainda tensionado das redes, com alta disputa política dos grupos mais engajados que disseminam de forma intencional a desinformação. O contexto da comunicação digital, portanto, representa um risco para a imagem da SESP-PR, e demonstra a importância de uma equipe treinada e proativa que tenha instrumentos para mapear com recursos de inteligência de dados ruídos, informações falsas ou argumentos imprecisos sobre a atuação da Secretaria e das forças de segurança.

B) Violência policial e violação dos direitos humanos

Como já mencionado no Raciocínio Básico a Secretaria de Segurança Pública do Paraná coordena diversos órgãos e instituições, incluindo a Polícia Militar do Paraná (PMPR), a Polícia Civil do Paraná (PCPR), o Corpo de Bombeiros Militar do Paraná (CBMPR) e o Departamento Penitenciário do Paraná (DEPEN). Sendo assim, críticas relacionadas ao abuso policial e de Poder a violação de direitos humanos podem afetar gravemente a imagem da SESP-PR e exigir uma resposta rápida e assertiva. É importante destacar que casos que se tornam públicos e recebem atenção da mídia podem resultar em protestos e desconfiança generalizada, originando a mobilização de grupos de direitos humanos e aumento de críticas à atuação da secretaria.



A comunicação da SESP-PR deve agir rapidamente em casos de denúncias, prezando pela transparência e apuração dos fatos. Implementar e comunicar uma política clara de respeito aos direitos humanos, incluindo treinamentos regulares para os agentes de segurança.

Também é necessário divulgar canais de ouvidoria para que a população possa denunciar abusos e receber opiniões. Cabe à comunicação ainda divulgar os resultados das investigações e as medidas tomadas em resposta às denúncias.

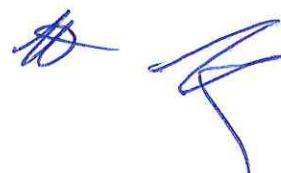
C) Eventos adversos – violência escolar

Em junho de 2023, dois alunos foram atingidos por disparos de arma de fogo durante um ataque ao Colégio Estadual Professora Helena Kolody, em Cambé, no Paraná, de acordo com reportagem do jornal O Estado de S.Paulo. Um ex-aluno, de 21 anos, entrou armado no colégio, alegando que solicitaria seu histórico escolar, e disparou contra o casal e foi detido por um professor.

O ambiente escolar é um ambiente com muitas especificidades, sobretudo quanto à segurança dos alunos e profissionais, códigos de conduta e convivência. Quando fatos extremos como o caso de 2023 acontecem, a imagem da SESP-SP é arranhada e questionamentos sobre políticas de segurança para escolas aparecem constantemente.

Esse é um dado de elevada importância em contexto de comunicação dinâmica. Os acessos às câmeras por meio de celulares ou a possibilidade de veicular mensagens pelo ambiente digital implica em um maior potencial de disseminação de possíveis eventos adversos dentro das escolas.

Nesse sentido, é necessário um Plano de Comunicação que contemple ações de monitoramento da mídia (jornais, portais e ambiente digital), com o intuito de antecipar ao máximo possíveis crises e que apresente ainda diretrizes de comunicação para enfrentamento dessa situação. O Plano de Trabalho deve apresentar essas diretrizes, com ações e programas voltados para a segurança do ambiente escolar, como o programa Escola Segura, ações integradas com a comunidade e iniciativas do Governo Estadual no suporte psicológico a alunos e professores. Criar eventos em parceria com a Secretaria da Educação e com a comunidade. Outro ponto essencial no Plano é ter porta-vozes treinados para oferecer argumentos sólidos, claros, objetivos, contribuindo para evitar ou, em muitos casos, amenizar os efeitos negativos para imagem da SESP-PR em caso de eventos adversos.



5. ANÁLISE DIÁRIA DE IMAGEM

Período: janeiro de 2024

Análise de imagem	02-01-2024
Secretaria de Estado da Segurança Pública do Paraná	
Assunto: Confronto com traficantes no bairro de Parolin	
Matéria(s): Guerra de tráfico provoca sete mortes em Curitiba - PRIMEIRO JORNAL (SP) BANDEIRANTES NOTÍCIAS	

O Primeiro Jornal, da TV Bandeirantes, produziu reportagem sobre uma operação policial no bairro Parolin, área de alta densidade populacional da periferia de Curitiba. A ação aconteceu após a PM ser chamada para conter uma intensa troca de tiros entre traficantes. No confronto, sete suspeitos foram mortos e nenhum policial ficou ferido. Durante a operação, as autoridades apreenderam um arsenal que incluía fuzis, pistolas, munição, coletes à prova de bala e drogas. O major João Alves, comandante do Batalhão de Polícia de Rondas Ostensivas de Natureza Especial (BPRONE), e o Coronel Hudson Leônicio Teixeira, secretário de Segurança Pública, destacaram a importância reforço das forças de segurança e da atuação das tropas de elite da PM para estabilizar a situação. Hudson Teixeira também enfatizou que o material apreendido será submetido à perícia e assegurou que não houve feridos entre os moradores da comunidade. O comentário final do âncora do Primeiro Jornal refletiu uma visão de que a atuação das unidades especiais da polícia, como a ROTAM e a PATAMO, é fundamental para manter o controle sobre áreas marcadas pelo tráfico de drogas. A afirmação do âncora de que "se o Paraná não tivesse a Rotam e a Patamo já estaria dominado pelo tráfico de drogas". O comentário reflete uma visão positiva do trabalho da polícia no enfrentamento ao crime organizado e a importância da atuação das forças de segurança e das equipes especializadas.

<https://www.sigsinergia.com.br/services/VisualizadorConteudo/indexv2.asp?id=185141&codmateria=78669680&pos=29>

A Tribuna do Paraná publicou matéria com informações sobre o andamento do processo que será encaminhado para o Ministério Público. Os mortos com média de idade inferior a 30 anos tinham ficha criminal, alguns cumpriam pena em regime aberto, com uso de tornozeleira eletrônica.

<https://www.sigsinergia.com.br/services/VisualizadorConteudo/indexv2.asp?id=185141&codmateria=78669830&pos=2585>

PONTOS POSITIVOS: A matéria demonstra que a ação rápida da polícia foi fundamental para controlar a situação, sem a ocorrência de baixas de agentes ou de

moradores. O farto material apreendido também dá a dimensão do poder de fogo dos agressores e a capacidade da PM de operar em área densamente povoada com controle de risco. O endosso do âncora do jornal dá a medida da avaliação do veículo em relação forças de segurança.

RISCOS DE IMAGEM – Confrontos desta natureza guardam um potencial de dano que não pode ser desconsiderado. Os embates entre as forças policiais e traficantes deixa moradores expostos e qualquer incidente tende a pesar contra os agentes de segurança.

AÇÕES DE COMUNICAÇÃO: A área de comunicação deve fazer um acompanhamento das estatísticas da atuação da PM no estado e reunir dados para divulgação do seu desempenho. As forças especiais, acionadas em confrontos de alta periculosidade, podem ser foco de pautas exclusivas.

Período: janeiro de 2024

Análise de imagem	05-01-2024
Secretaria de Estado da Segurança Pública do Paraná	
Assunto: Operação Verão Maior - Paraná Seguro	
Matéria(s): PR divulga balanço parcial da operação Verão	
PR divulga balanço parcial da operação Verão – Folha do Litoral (PR)- Capital da Tilápis	

O Bom Dia Paraná divulgou o balanço do projeto Verão Maior Paraná divulgado pelas secretarias da Segurança Pública e de Esportes durante reunião realizada no Centro de Comando de Operações Especiais em Matinhos. O aumento do efetivo policial garantiu a tranquilidade de mais de 1 milhão de pessoas que passaram o réveillon no litoral paranaense.

A equipe entrevistou o secretário Hugo Leônico Teixeira que em relação a segurança pública os números foram muito melhores que os do ano passado. Houve queda de 12% no número de furtos, o corpo de bombeiros realizou 664 resgates e 75 pessoas se afogaram. Houve reforço no trabalho de orientação aos banhistas além de ações de educativas e de lazer.

A matéria é positiva para as áreas de segurança pública e de turismo. A presença do policiamento extra foi citada pelos repórteres do Bom Dia Paraná. Na coletiva, os porta-vozes informaram que o planejamento para a temporada de verão que se estende até o Carnaval foi iniciado para atender os 3 milhões de turistas que devem se dirigir ao litoral em todo o período.
<https://www.sigsinergia.com.br/services/VisualizadorConteudo/indexv2.asp?id=185141&codmateria=78683711&pos=150>

A Folha do Litoral destacou também o reforço do policiamento da operação Verão Maior Paraná Seguro que intensificou a fiscalização e resultou na detenção de duas pessoas na PR-508 (Alexandra-Matinhos) e a apreensão de 26 quilos de maconha, além de cocaína escondida no painel do veículo.

<https://www.sigsinergia.com.br/services/VisualizadorConteudo/indexv2.asp?id=185141&codmateria=78720382&pos=599>

O portal Capital da Tilápis abriu espaço para a operação e o planejamento da Polícia Militar do Paraná (PMPR) para garantir a segurança na virada. A edição também cita a abrangência do patrulhamento, o policiamento ostensivo, e a estratégia de prevenção adotada pela PM com plataformas elevadas, câmeras de alta resolução e tecnologia de identificação facial.

<https://www.sigsinergia.com.br/services/VisualizadorConteudo/indexv2.asp?id=185141&codmateria=78666861&pos=1453>

A cobertura da operação foi favorável, as matérias destacaram os postos-chave reforçado pelas entrevistas concedidas pelos porta-vozes.

PONTOS POSITIVOS: As matérias ressaltam a estrutura de segurança pública e o aumento do efetivo no patrulhamento e monitoramento de áreas críticas. A redução de ocorrências também tem efeito positivo à imagem.

RISCOS DE IMAGEM: Neutro. Os dados apresentados e a abordagem das matérias permaneceram alinhados às mensagens divulgadas.

AÇÕES DE COMUNICAÇÃO: Os porta-vozes anunciaram que o planejamento de ações que serão desenvolvidas até o Carnaval foi iniciado. A assessoria pode preparar material para divulgar esta nova etapa.

Período: janeiro de 2024

Análise de imagem	06-01-2024
Secretaria de Estado da Segurança Pública do Paraná	
Assunto: Balanço da segurança pública em Umuarama	
Matéria(s): Polícia Militar registrou aumento de prisões e redução de roubos em 2023	
TRIBUNA HOJE (PR) POLÍCIA 06/01/2024	

O balanço divulgado pelo 25º Batalhão de Polícia Militar (BPM), responsável pela segurança em Umuarama e outros 16 municípios da região apresentou avanços com aumento nas prisões e redução dos casos de roubo em comparação a 2022. Em matéria publicada pelo jornal Tribuna Hoje, o porta-voz tenente coronel Claudio Silva Longo, atribui os resultados ao trabalho integrado e estratégico da polícia, foco no combate ao tráfico de drogas e redução dos crimes contra o patrimônio

Os dados específicos de Umuarama são robustos, com registro de 638 prisões em 2023, um crescimento de 30% em relação ao ano anterior, queda de 53% nos casos de roubo que passaram de 157 em 2022 para 74 no ano passado. Foram cumpridos 245 mandados de prisão, 28% a mais que no período anterior. os furtos e roubos de veículos fecharam o ano com 127 ocorrências contra 171 de 2022.

O recorte consolidado referente à região estendida sob o comando do batalhão, que inclui municípios como Maria Helena, Douradina, Icaraíma e outros, que mostra queda nos casos de roubo, foi ainda mais expressivo, com uma redução de 61%. Em 2023, foram registrados 150 casos de roubo, em comparação aos 244 de 2022. Foram efetuadas 1.128 prisões, 448 mandados de prisão, recuperação de 267 veículos roubados, além da apreensão de drogas.

A divulgação de balanços como o apresentado por Umuarama representa um instrumento de medida do desempenho das forças de segurança no cumprimento do seu papel de defesa da população e da Justiça. Os veículos de comunicação respondem bem a esta demanda e costumam dar destaque aos números e trabalho das polícias.

<https://www.sigsinergia.com.br/services/VisualizadorConteudo/indexv2.asp?id=185141&codmateria=78688042&pos=919>

PONTOS POSITIVOS: A divulgação do balanço é fundamental. Mostra transparência, fornece dados concretos e dá a dimensão do trabalho executado pela área de segurança pública.

RISCOS DE IMAGEM: A repercussão deve ser acompanhada para identificar possíveis questionamentos e cobranças de maior efetividade na área de segurança pública.

AÇÕES DE COMUNICAÇÃO: Seria interessante monitorar os números para identificar variações e gerar novas oportunidades de divulgação.

Período: janeiro de 2024

Análise de imagem	08/01/2024
Secretaria de Estado da Segurança Pública do Paraná	
Assunto: Tráfico de drogas	
Matéria(s): PRF apreende mais de 500 Kg de maconha em dois carros no PR	
Diário dos Campos 08/01/2024	

Matéria do Diário dos Campos trata de duas operações em rodovias do Paraná que resultaram na apreensão de 500 quilos de maconha pela Polícia Rodoviária Federal (PRF), que contou com apoio do helicóptero da Polícia Militar em uma das abordagens.

Em Toledo, a PRF e policiais militares do 19º Batalhão e do Grupo de Operações Aéreas de Cascavel apreenderam 310 Kg de maconha apreendidos e efetuaram a detenção de duas pessoas. Em Londrina, um motorista que transportava 201 quilos da droga também foi detido. Apesar do título da matéria indicar somente a PF, a participação da Polícia Civil é mencionada no texto. O material fotográfico produzido pelas equipes foi amplamente utilizado pelo Diário e garantiu um bom espaço na edição.

<https://dcmais.com.br/policia/prf-apreende-mais-de-500-kg-de-maconha-em-dois-carros-no-pr/>

PONTOS POSITIVOS: A visibilidade das apreensões e a sinergia entre as polícias civil e federal transmitem uma imagem positiva de cooperação e defesa do estado contra a ação de traficantes.

RISCOS DE IMAGEM: A possibilidade de confronto, inerente do trabalho das forças de segurança, permanece como fator de risco nestas ações.

AÇÕES DE COMUNICAÇÃO: A elaboração de um balanço consolidado das operações realizadas nas estradas estaduais pode ampliar a repercussão na mídia.

Período: janeiro de 2024

Análise de imagem	12-01-2024
Secretaria de Estado da Segurança Pública do Paraná	
Assunto: Desmanche de veículos	
Matéria(s): Vídeo: PCPR desarticula quadrilha responsável por furtos e desmanche de carros	
Diário dos Campos (PR)	

O Diário de Campos deu destaque à operação da Polícia Civil deflagrada para desmantelar uma organização criminosa responsável por furtos de veículos, adulteração de identificação e desmanche. As delegacias de Rebouças e Irati e a Polícia Científica participaram da ação.

O delegado de Rebouças, Gabriel Marinho, e o delegado chefe da 13ª Subdivisão Policial, Nagib Nassif Palma, informaram que a rede de receptação operava de forma organizada, utilizando estabelecimentos comerciais de manutenção de veículos e venda de peças para ocultar suas atividades.

A reportagem foi publicada com destaque, com fotos e vídeos. O material de apoio fornecido pela corporação garantiu a abordagem direta e abrangente sobre a operação.

Os desmanches são um dos principais elos da cadeia de receptação e sua atuação é sempre associada ao aumento dos índices de roubo e furto em áreas urbanas

Além do cumprimento dos mandados e a detenção de quatro envolvidos, a matéria ressalta o esforço de investigação, iniciado em janeiro de 2023, e o mapeamento da atuação da organização que operava com diversos estabelecimentos instalados em Ponta Grossa e Rebouças.

<https://www.sigsinergia.com.br/services/VisualizadorConteudo/indexv2.asp?id=185141&codmateria=78717099&pos=507>

PONTOS POSITIVOS: As estatísticas de roubo e furto apontam os desmanches como destino principal dos veículos. A ação mostra que a área de segurança está atenta a esta movimentação e toda a cadeia de comércio ilegal.

RISCOS DE IMAGEM: O prazo longo de investigação, de praticamente um ano, corre o risco de ser questionado, o que recomenda o detalhamento da complexidade do levantamento e rastreamento destas atividades.

AÇÕES DE COMUNICAÇÃO: A comunicação deve avaliar a possibilidade de gerar novas pautas sobre os desdobramentos da ação.

Período: janeiro de 2024

Análise de imagem	16-01-2024
Secretaria de Estado da Segurança Pública do Paraná	
Assunto: Tráfico de drogas	
Matéria(s): PF vê novas rotas do narcotráfico no país e mira dinheiro das maiores facções – Folha de S. Paulo	

Matéria publicada pela Folha de S. Paulo detalha o trabalho de mapeamento das rotas de envio de drogas para a Europa. Dominado por facções criminosas, o tráfico de entorpecentes utilizava duas vias principais para escoar a produção do Paraguai, Bolívia e Colômbia. Uma delas, cita a reportagem, por meio das fronteiras do Paraná e Mato Grosso do Sul para alcançar os portos do Sudeste. Outra na região Norte, passando pela região amazônica e portos do Ceará e Rio Grande do Norte.

Chama a atenção o comentário do coordenador-geral de Repressão a Drogas, Armas e Facções Criminosas da PF, o delegado Júlio Danilo Souza Ferreira em relação ao surgimento de novos caminhos fora do Brasil,

No último ano, foram identificadas duas rotas para países vizinhos: uma pelo Equador e outra se vale dos rios Paraná e Paraguai para escoar a droga por meio de portos da Argentina e Uruguai, sem cruzar o território brasileiro.

O coordenador-geral classifica estes roteiros como ilógicos por serem mais longos e os associa ao aumento ao combate às facções e o foco na descapitalização das organizações criminosas no país. "Eles vão buscando novas rotas porque aqui começamos a bater muito", afirma

<https://www.sigsinergia.com.br/services/VisualizadorConteudo/indexv2.asp?id=185141&codmateria=78732347&pos=34>

A matéria ampla, publicada com destaque na Folha de S. Paulo, pode ser avaliada como uma confirmação do sucesso do trabalho de repressão ao narcotráfico e à lavagem de dinheiro proveniente destas atividades.

Este esforço federal ocorre frequentemente em operações conjuntas com as PMs locais em todo o país. Este aspecto abre uma janela de oportunidade para a divulgação das ações da Segurança Pública estadual, com referência aos dados do estudo.

PONTOS POSITIVOS: O mapeamento realizado pela Polícia Federal, apesar de não incluir detalhamento de operações de combate ao tráfico, mostra um recuo das organizações criminosas frente a ação das forças de segurança em todo o País. O

sucesso das ações que ocorrem em todo o território nacional, que levaram ao recuo dos traficantes, deve-se ao trabalho conjunto das forças de segurança locais e federal.

RISCOS DE IMAGEM: Neutro. As ações ocorrem em todo o território nacional e o resultado deriva de todo sistema de repressão.

AÇÕES DE COMUNICAÇÃO: As informações da reportagem abrem oportunidade para divulgação de iniciativas realizadas ou programadas pela Segurança Pública estadual no combate ao narcotráfico e operações conjuntas com a PF, reportando ao viés positivo do mapeamento.

Período: janeiro de 2024

Análise de imagem	18/01/2024
Secretaria de Estado da Segurança Pública do Paraná	
Assunto: Serviços ao cidadão- emissão de RG	
Matéria(s): PR já emitiu mais de 130 mil 'RGs' do novo modelo; saiba como agendar	
Diário dos Campos (PR) Paraná 18/01/2024	

O jornal Dário dos Campos deu destaque ao balanço da Polícia Civil do Paraná (PCPR) que emitiu 130125 Carteiras de Identidade Nacional (CIN) no período de setembro de 2022 e até o início de janeiro de 2024.

A reportagem aborda o padrão unificado que evita multiplicidade de números. O modelo anterior permitia que uma pessoa tivesse registro diferente em cada estado do País. A CIN utiliza o número do Cadastro de Pessoa Física (CPF) como identificação única, o que traz maior segurança e reduz o risco de fraudes.

Além de detalhar as características do novo documento, a matéria inclui orientações sobre a forma correta de encaminhar as solicitações via site da PCPR e link para o sistema CIN Facil. A abordagem centrada no serviço prestado para a população representa um estímulo para ampliação da demanda pelo documento, o que atende ao interesse da segurança pública estadual.

<https://www.sigsinergia.com.br/services/VisualizadorConteudo/indexv2.asp?id=185141&codmateria=78742589&pos=498>

PONTOS POSITIVOS: A prestação de serviços ao cidadão é parte do compromisso do governo estadual. A integração com a base de dados digital do governo federal eleva os índices de segurança do documento.

RISCOS DE IMAGEM: Os números de emissão do novo documento ainda são baixos e o nível de interesse deve ser monitorado para detectar a necessidade de ações adicionais.

AÇÕES DE COMUNICAÇÃO: A apresentação de dados de balanço e a divulgação do novo documento deve ter um reforço adicional para estimular a procura e gerar demanda pelo documento.

Período: janeiro de 2024

Análise de imagem	19/01/2024
Secretaria de Estado da Segurança Pública do Paraná	
Assunto: Conflitos entre sitiantes e indígenas em Guaira	
Matéria(s): Conflitos por terras termina em morte	
JORNAL TERRA VIVA (SP) TV TERRA VIVA REPORTAGEM 19/01/2024	

O jornal Terra Viva informou sobre o incidente envolvendo comunidades indígenas atacadas a tiros na fronteira do Paraná com o Paraguai. Um morador foi feito refém pelos indígenas como forma de vingança da agressão sofrida no dia anterior. A questão da demarcação das terras foi o foco da tensão e mantém elevado o potencial de conflitos e a necessidade de mobilização das forças de segurança na região.

O ministro do STF Edson Fachin atendeu o pedido de lideranças que pediam a intervenção do Conselho Nacional de Justiça. Fachin suspendeu também decisões judiciais de 1ª instância contra a demarcação de terras indígenas até que haja um entendimento do Supremo, o que elevou a temperatura e gerou críticas de representantes do agronegócio entrevistados pelo canal Terra Viva. A reportagem menciona declaração do secretário de Segurança Pública do Paraná que garantiu o reforço do policiamento na região e traz imagens da reunião de integrantes do governo estadual com várias autoridades na busca de soluções para os conflitos.

<https://www.sigsinergia.com.br/services/VisualizadorConteudo/indexv2.asp?id=185141&codmateria=78747385&pos=22>

PONTOS POSITIVOS: A iniciativa do governo paranaense de providenciar a segurança mostra empenho e uma postura ativa na busca de soluções

RISCOS DE IMAGEM: Por se tratar de um tema nacional que registra conflitos em vários estados brasileiros, existe a possibilidade de cada incidente em diversas regiões do País reativar conflitos em Guaira.

AÇÕES DE COMUNICAÇÃO: O monitoramento das questões legais e a atualização permanente do posicionamento são importantes para a abordagem rápida

Período: janeiro de 2024

Análise de imagem	23-1-2024
Secretaria de Estado da Segurança Pública do Paraná	
Assunto: Violência policial	
Matéria(s): PM é afastado por torturar preso Primeiro Jornal- TV Bandeirantes	

Matéria veiculada no Primeiro Jornal da TV Bandeirantes sobre a agressão a um usuário de drogas preso em 2017 no Batalhão da PM em Matelândia expôs um caso de abuso policial. As imagens viralizadas na internet potencializam o impacto negativo para a corporação. O Primeiro Jornal, da Band, entrevistou o coronel Idevaldo Cunha, sub-corregedor-geral da PM-PR.
<https://www.sigsinergia.com.br/services/VisualizadorConteudo/indexv2.asp?id=185141&codmateria=78763749&pos=24>

PONTOS POSITIVOS: O afastamento e a condenação em casos de abuso de autoridade e a investigação do Ministério Público são fundamentais. A corporação não se omitiu. Manteve a postura correta de transparência no gerenciamento da crise.
RISCOS DE IMAGEM: A repercussão do vídeo e o impacto das matérias veiculadas abalam a confiança da população na segurança pública.
AÇÕES DE COMUNICAÇÃO: As cenas de violência contra o preso e a presença de vários os policiais no local afeta a percepção pública sobre a conduta das forças de segurança e evidenciam a necessidade de ações de comunicação focadas nos sistemas de supervisão, treinamento e controle das forças de segurança.

Análise de imagem	23/01/2024
Secretaria de Estado da Segurança Pública do Paraná	
Assunto: Conflitos entre sitiantes e indígenas em Guaira	
Matéria(s): Tiroteio deixa indígenas feridos (Hora um) TV Globo	
Conflitos por terras termina em morte BAND NEWS (SP)	

O jornal Hora Um da TV Globo abordou o incidente envolvendo comunidades indígenas atacadas a tiros na fronteira do Paraná com o Paraguai. A matéria trouxe informações sobre o pano de fundo que envolve aspectos legais referentes ao Marco Temporal. A Band News informou que o governador Ratinho Jr quer discutir o assunto com o presidente Lula.
<https://www.sigsinergia.com.br/services/VisualizadorConteudo/indexv2.asp?id=185141&codmateria=78763296&pos=0>

PONTOS POSITIVOS: A iniciativa do governador de se envolver pessoalmente no processo mostram empenho e uma postura ativa na busca de soluções

RISCOS DE IMAGEM: Por se tratar de um tema nacional que registra conflitos em vários estados brasileiros, existe a possibilidade de cada incidente em diversas regiões do País reativar conflitos em Guaira e provocar novos focos de instabilidade.

AÇÕES DE COMUNICAÇÃO: O monitoramento das questões legais e a atualização permanente do posicionamento são importantes para a abordagem rápida

Análise de imagem	23-01-2024
Secretaria de Estado da Segurança Pública do Paraná	
Assunto: Estudo do Instituto Sou da Paz	
Matéria(s): Artigo "Impunidade fatal " O GLOBO (RJ) OPINIÃO 23/01/2024	

O estudo "Onde mora a impunidade?", do Instituto Sou da Paz aponta o Paraná com o Estado com a maior taxa de elucidação do país, com 78% dos casos resolvidos em 2020 e 76% em 2021. Os dados fornecem conteúdo para a divulgação positiva sobre o desempenho da segurança pública estadual com base no raio-x de uma organização independente.

<https://www.sigsinergia.com.br/services/VisualizadorConteudo/indexv2.asp?id=185141&codmateria=78762747&pos=37>

PONTOS POSITIVOS: A questão do esclarecimento dos casos de homicídios é fundamental para que o Judiciário responsabilize os autores e aplique as penas.

RISCOS DE IMAGEM: O instituto tabulou dados estatísticos que não trazem risco de danos à imagem.

AÇÕES DE COMUNICAÇÃO: Os fatores que levaram o estado ser citado entre os que exibem o melhor percentual de esclarecimento abre a possibilidade descrever e dimensionar os componentes que levaram a segurança pública a esta posição.

Período: janeiro de 2024

Análise de imagem	24-1-2024
Secretaria de Estado da Segurança Pública do Paraná	
Assunto: Balanço de ocorrências em Foz do Iguaçu	
Matéria(s): Mais de 200 armas de fogo foram apreendidas pelas forças de segurança em Foz no ano passado Gazeta Diário (PR)-	

O balanço divulgado pela Delegacia de Homicídios de Foz do Iguaçu traz números que revelam um aumento da violência do município. Matérias publicadas no jornal Gazeta Diário e GDia destacam a ocorrência de 82 homicídios em 2023, quatro a mais que os 78 do ano anterior. Do total de ocorrências, sete foram classificadas como feminicídio, casos que refletem a dinâmica de gênero que surge na estatística e vem acompanhada de comoção e rejeição da população.

A divulgação de balanços pela segurança pública tem sido uma prática importante para a transparência, prestação de contas e avaliação das políticas de segurança. O uso de material produzido pela assessoria da SESP contribuiu para a edição.

Os meses de janeiro e abril foram os mais violentos com número elevado de ocorrências registradas nos bairros Morumbi e Três Lagoas, seguidos de Panorama, Porto Meira e Campos do Iguaçu.

Estes dados negativos têm como contraponto a taxa de elucidação dos crimes. As forças de segurança de Foz do Iguaçu esclareceram 57 assassinados, cerca de 72% do total de ocorrências. O levantamento aponta o perfil das vítimas, em geral, homens na faixa de 18 e 39 anos, com muitos dos crimes associados ao tráfico de drogas.

O número de mortes apresenta anualmente, com oscilações, em patamar semelhante, com o pico (88) registrado 2018 e o menor número (65) contabilizado em 2021.

Esta informação abre um ponto de atenção em relação ao padrão resistente dos níveis de violência. Cabe avaliar causas e abordagens do problema que possam subsidiar a produção de conteúdo para auxiliar a imprensa na contextualização das ocorrências e as ações das autoridades.

A porta-voz, delegada Iane Cardoso, ressaltou que a colaboração estreita entre as equipes de investigação locais e outras forças de segurança e a troca de informações com agentes de cidades e estados vizinhos contribuíram para a elevação da taxa.

Em 2023, mais de 200 armas de fogo foram apreendidas, conforme dados da Secretaria de Segurança Pública do Paraná (Sesp). O número é expressivo e foi destacado no título em matéria publicada na reportagem do Gazeta Diário. As armas foram recolhidas em flagrantes, confrontos, assaltos e operações de combate ao tráfico de drogas.

<https://www.sigsinergia.com.br/services/VisualizadorConteudo/indexv2.asp?id=185141&codmateria=78769522&pos=647>

<https://www.sigsinergia.com.br/services/VisualizadorConteudo/indexv2.asp?id=185141&codmateria=78721313&pos=1776>

PONTOS POSITIVOS: O balanço divulgado traz números detalhados que auxiliam o trabalho da imprensa. Cabe destacar o compromisso com a transparência e o acesso às informações garantidos pelos órgãos de segurança.

RISCOS DE IMAGEM: A estabilidade dos casos de homicídio e o crescimento dos feminicídios colocam pressão para mudança do quadro e abrem espaço para cobrança de medidas efetivas neste sentido.

AÇÕES DE COMUNICAÇÃO: Na sequência da divulgação do balanço pode-se produzir material de comunicação sobre os planos da segurança pública de prevenção e redução da criminalidade.

Período: Fevereiro de 2024

Análise de imagem	01/02/2024
Secretaria de Estado da Segurança Pública do Paraná	
Assunto: Força-tarefa da Polícia Civil	
Matéria(s): Polícia prende 50 foragidos da justiça RIC Notícias (PR) Record notícias	

O RIC Notícias da Record produziu matéria sobre as ações de uma força-tarefa da Polícia Civil que resultou na prisão de 50 foragidos da Justiça. A equipe entrevistou o agente Luiz Schimidt, porta-voz da operação. A dinâmica deste tipo de ação e as imagens da movimentação policial atraem a audiência são importantes para os telejornais e garantem espaço na programação.

Os alvos eram criminosos envolvidos em furtos, roubos, tráfico de drogas, receptação, abuso de vulnerável além de devedores de pensão alimentícia. De acordo com informação da Polícia Civil existem mais de 30 mil foragidos no estado do Paraná.

Operações policiais amplas, realizadas de madrugada, com potencial de risco, demonstram o esforço do Estado na aplicação das leis. Apesar do sucesso, os números divulgados deixam um flanco aberto a questionamentos pela proporção do número de foragidos que ainda permanecem em liberdade em relação ao total de pessoas detidas pelas forças de segurança.

<https://www.sigsinergia.com.br/services/VisualizadorConteudo/indexv2.asp?id=185143&codmateria=78812908&pos=300>

PONTOS POSITIVOS: As matérias e as imagens mostram as dificuldades e condições enfrentadas pelos policiais nas operações de captura. Ambientes de difícil acesso, locais remotos e deslocamentos durante a madrugada avalizam a dedicação dos policiais em garantir a segurança mesmo enfrentando resistência e situações de risco no cumprimento das missões.

RISCOS DE IMAGEM: A operação da Polícia Civil foi concluída com a prisão de 50 foragidos. Os dados mostram que há 30 mil em todo o Estado. O confronto com o resultado pode gerar críticas em relação ao empenho dos órgãos de segurança e a necessidade de recursos adicionais e planejamento para cumprir os mandados.

AÇÕES DE COMUNICAÇÃO: A comunicação pode detalhar os resultados, a complexidade das investigações, as diferentes formas de evasão dos criminosos que contam com redes familiares e suporte de organizações criminosas para se evadir. Além de destacar o planejamento os recursos utilizados nas operações, cabe apontar os avanços alcançados, as iniciativas de aprimoramento além de inserir os resultados no contexto correto.

Período: Fevereiro de 2024

Análise de imagem	02/02/2024 e 08/02/2024
Secretaria de Estado da Segurança Pública do Paraná	
Assunto: Roubo de cargas	
Matéria(s): Vídeo: Operação contra roubo de cargas no PR	
Jornal Hoje (SP) Globo 08/02/2024	
Quadrilha De Roubo De Cargas Na Mira Da Polícia	
Primeiro Impacto Pr (PR) SBT 08/02/2024	
Quadrilha De Roubo De Cargas Na Mira Da Polícia	
Meio-Dia Paraná (PR) Globo 02/02/2024	

A megaoperação realizada pela força-tarefa da Polícia Civil e Polícia Rodoviária contra roubo de cargas na BR 277 foi noticiada pelas principais redes paranaenses e entrou da grade de programação de outros estados. A resposta dos veículos às ações estruturadas que envolvem a mobilização de equipes numerosas (70 agentes) distribuídos em uma área extensa (Morretes, Paranaguá, Pontal e São Bento do Sul (SC) tem sido positiva e reforça a imagem dos órgãos de segurança pública.

As informações transmitidas pela Polícia Civil e as imagens produzidas da ação policial garantiram um bom aproveitamento da pauta pelas emissoras e imprensa em geral.

O Jornal Hoje (SP) tratou do assunto em sua edição e destacou o uso de drones e câmeras térmicas utilizadas pela força-tarefa para acompanhar a movimentação dos alvos que agiam na rodovia que dá acesso ao porto de Paranaguá.

Segundo a investigação, os criminosos agiam no principal corredor de exportação do Paraná BR-277, rodovia que dá acesso ao porto de Paranaguá. A quadrilha rompia o lacre de caminhões para derramar a carga de soja ou fertilizantes na rodovia.

<https://www.sigsinergia.com.br/services/VisualizadorConteudo/indexv2.asp?id=185143&codmateria=78859665&pos=7>

A reportagem do Primeiro Impacto PR detalhou a operação e destacou a participação de uma ONG chamada para recolher a carga de grãos derramada na rodovia e encaminhar para os criminosos para mascarar a origem dos produtos. A matéria de mais de 5 minutos utilizou amplamente as imagens fornecidas pela Polícia Civil.

<https://www.sigsinergia.com.br/services/VisualizadorConteudo/indexv2.asp?id=185143&codmateria=78858141&pos=26>

A mesma linha editorial foi adotada também em matéria do início do mês do Meio-Dia Paraná referente a operação realizada com o mesmo objetivo de desarticular uma quadrilha especializada em roubo de cargas na Fazenda Rio Grande, na região metropolitana de Curitiba e em Ponta Grossa.

<https://www.sigsinergia.com.br/services/VisualizadorConteudo/indexv2.asp?id=185143&codmateria=78821349&pos=201>

A estratégia de divulgação da operação se mostrou acertada pelo retorno de mídia e abordagem positiva da ação das polícias.

PONTOS POSITIVOS: A divulgação de operações de longo alcance e participação de vários órgãos de segurança repercutem de forma positiva. As reportagens e a linha das matérias refletem o endosso ao trabalho dos agentes de segurança pública.

RISCOS DE IMAGEM: As matérias descrevem a ação das quadrilhas em um importante corredor de exportação. A forma de ataque, por meio do derrame da carga de grãos para recolhimento posterior, pode gerar críticas em relação a fiscalização e vigilância das rodovias.

AÇÕES DE COMUNICAÇÃO: As ações de comunicação podem se beneficiar do impacto das operações de longo alcance como a da BR 277 e amplificar seu efeito criando pautas positivas sobre as estratégias de atuação das forças de segurança em regiões e áreas críticas de escoamento de produção e corredores de exportação. Os especialistas da área de inteligência podem ser acionados para dar sua contribuição na construção de um posicionamento que atenda esta demanda.

E

b.

Período: Fevereiro de 2024

Análise de imagem	05/02/2024
Secretaria de Estado da Segurança Pública do Paraná	
Assunto: Fraude no transporte coletivo	
Matéria(s): Esquema de venda irregular de passagem de ônibus SBT NOTÍCIAS PR (PR) SBT NOTÍCIAS 05/02/2024	
Fraude nas passagens causou prejuízo de mais de R\$ 1 milhão JORNAL DO ÔNIBUS CURITIBA (PR) 05/02/2024	

O SBT Notícias veiculou reportagem sobre a operação deflagrada pela Polícia Civil e Guarda Municipal contra a grupo ligado à venda irregular de passagens de ônibus. A descoberta das fraudes foi possível por meio do rastreamento do serviço de inteligência da URBS que identificou movimento anormal no sistema de bilhetagem. A divulgação de ações integradas e o detalhamento do processo de investigação com uso de tecnologia digital de investigação, cruzamento de dados, imagens e rastreamento da rede, geram repercussão positiva.

<https://www.sigsinergia.com.br/services/VisualizadorConteudo/indexv2.asp?id=185143&codmateria=78833351&pos=312>

PONTOS POSITIVOS: O trabalho conjunto entre a URBS e a Polícia Civil garantiu o sucesso da operação que recebeu tratamento positivo dos veículos de comunicação. O uso de recursos de rastreamento eletrônico, cruzamento de dados e o sistema de monitoramento de imagens também agregam e favorecem a imagem da empresa e das polícias.

RISCOS DE IMAGEM: A venda de passagens a preço menor com o uso de aplicativos revela relativa fragilidade da segurança dos equipamentos dos terminais de ônibus e a limitação em barrar de forma automática as tentativas de fraude

AÇÕES DE COMUNICAÇÃO: O acompanhamento do caso para detalhar eventuais inovações introduzidas no sistema e o desenvolvimento de ações de comunicação e de orientação e conscientização dos usuários podem ser importantes para dar suporte às ações do Estado e limitar o espaço dos fraudadores

Análise de imagem	05-02-2024
Secretaria de Estado da Segurança Pública do Paraná	
Assunto: Acidente trágico em Rio Branco do Sul	
Matéria(s): Vídeo: Polícia do PR conclui inquérito do acidente que matou mãe e 2 filhos Portal UOL, Jornal Hoje- Bom dia Brasil, Band, Correio Braziliense, jornais e tvs.	

A Polícia Civil concluiu as investigações sobre o trágico acidente ocorrido no parque aquático Piscinas Cavassin, em Rio Branco do Sul (PR), que resultou na morte de uma mãe e seus dois filhos em decorrência da queda de um cabo de alta tensão na piscina do parque. A notícia provocou comoção nacional. O UOL consolidou uma ampla matéria com o histórico do caso.
<https://www.sigsinergia.com.br/services/VisualizadorConteudo/indexv2.asp?id=185143&codmateria=78847844&pos=31>

Os porta-vozes da Polícia Civil mantiveram a imprensa informada das etapas do processo até a sua conclusão. No Jornal Hoje, César Trali leu a nota em tom neutro e lamentou o acidente.
<https://www.sigsinergia.com.br/services/VisualizadorConteudo/indexv2.asp?id=185143&codmateria=78847844&pos=31>

O Meio Dia Paraná, por sua vez, mudou o tratamento e citou como motivo do acidente o comportamento imprudente e negligente da proprietária que não tinha registro.
<https://www.sigsinergia.com.br/services/VisualizadorConteudo/indexv2.asp?id=185143&codmateria=78949848&pos=227>

PONTOS POSITIVOS: Em meio a tragédia, a ação do Corpo de Bombeiro e as investigações da Polícia Civil cumpriram de forma correta seu papel de dar suporte e apurar os fatos durante todo o processo

RISCOS DE IMAGEM: Neutro. O papel técnico de investigação foi cumprido com rapidez e encaminhado ao Ministério Público

AÇÕES DE COMUNICAÇÃO: Com o impacto do caso, convém analisar ações para dar visibilidade a questões de segurança e prevenção, se possível, com a colaboração de outros órgãos.

Período: Fevereiro de 2024

Análise de imagem	07/02/2024
Secretaria de Estado da Segurança Pública do Paraná	
Assunto: Uso de câmeras pela PM	
Matéria(s): Câmeras em fardas da Polícia Militar RIC Notícias (PR) Record Notícias	

O RIC Notícias, da Record, deu destaque à informação do comando da Polícia Militar sobre o uso de câmeras acopladas às fardas dos policiais militares. A declaração foi feita durante a divulgação dos números da segurança pública do Estado.

Segundo o Comando Geral, 300 equipamentos foram adquiridos e estão em fase de testes e treinamento. O uso efetivo dos equipamentos ocorre a partir de abril e o órgão de segurança planeja, no futuro, instalar câmeras também nas viaturas.

A utilização de câmeras pelos policiais é alvo de um debate que chegou ao Supremo Tribunal Federal com desdobramentos no Congresso. O ministro Flávio Dino é defensor da obrigatoriedade do porte de câmeras e enviou projeto ao Senado Federal com a proposta de uso compulsório pelos agentes de segurança pública.

Com a iniciativa, o Paraná se antecipa, se afasta da polêmica e agrega um ponto positivo à imagem institucional.

<https://www.sigsinergia.com.br/services/VisualizadorConteudo/indexv2.asp?id=185143&codmateria=78848441&pos=277>

PONTOS POSITIVOS: A divulgação do uso de câmeras corporais foi bem recebida pela mídia e gerou matérias positivas. A iniciativa de comprar os equipamentos afasta o estado de uma zona de atrito e o insere no grupo dos que já seguem as normas defendidas em Brasília pelo STF, com desdobramentos do Congresso Nacional.

RISCOS DE IMAGEM: A aquisição de apenas 300 equipamentos pode ser um problema se houver uma comparação com o total de agentes das forças de segurança

AÇÕES DE COMUNICAÇÃO: Cabe acompanhamento da entrada em uso e testes das câmeras. A ampliação do número de equipamentos e a futura de implantação de câmeras nas viaturas podem render pautas e ampliar a repercussão da medida

Período: Fevereiro de 2024

Análise de imagem	08-02-2024
Secretaria de Estado da Segurança Pública do Paraná	
Assunto: Balanço de ocorrências no Estado	
Matéria(s): Números de furtos, roubos e homicídios caem no Paraná, mas os de feminicídios sobem	
Jornal Correio Notícias (PR)	

O balanço divulgado pela Secretaria de Estado da Segurança Pública trouxe bons números, com 9,3% de queda nos homicídios e 7,6% nos roubos. Um componente do levantamento, porém, foi destacado das chamadas e títulos das matérias: o aumento do número de feminicídios que expõe a questão de gênero no cenário de violência.

O jornal Correio de Notícias fez este contraponto na matéria. O RIC Notícias da Record PR programou uma entrada da repórter para abordar esta informação específica, com direito a comentário da âncora no estúdio que reconhece que “esse é um esforço que não depende somente das polícias. Temos de investir em educação para mudar a cultura deste país”.

O jornal Tribuna do Vale chamou a atenção para uma informação relevante: 134 cidades do Paraná fecharam 2023 com zero homicídios dolosos em 2023, o que representa 33% do Estado, cerca de um terço do total de 399 municípios. Dado que poderia ser destacado para reforçar a eficiência das forças de segurança.

O secretário Hudson Leônicio Teixeira foi questionado sobre o aumento de feminicídios e atribuiu este crescimento às “várias campanhas que a SESP participa diretamente de motivar as pessoas para que façam a denúncia. Então, fatos que não eram relatados e não eram atendidos hoje são, isso gera um aumento na estatística e a pessoa se sente encorajada a fazer a denúncia”. O feminicídio permanece como um tema sensível e provoca comoção e reações de grupos de combate à violência contra as mulheres, o que recomenda tratamento diferenciado na comunicação de ocorrências desta natureza.

O jornal União trouxe uma reportagem sobre a reunião na Câmara Municipal de Londrina, coordenada pela Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher e pela Procuradoria Especial da Mulher do Legislativo, com parentes de uma vítima de feminicídio, a cabeleireira Cláudia Ferraz.

Os participantes do encontro definiram três encaminhamentos: 1- enviar ofícios à Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar (Covid) do Tribunal de Justiça do Paraná, solicitando apoio e acompanhamento especializado do caso; 2 -

solicitar ao governador Ratinho Júnior e à Secretaria da Segurança Pública do Paraná a ampliação do horário de funcionamento da Delegacia da Mulher em Londrina e 3- organizar uma manifestação para exigir justiça no caso de Cláudia Ferraz.

<https://www.sigsinergia.com.br/services/VisualizadorConteudo/indexv2.asp?id=185143&codmateria=78895799&pos=772>

PONTOS POSITIVOS: A divulgação sistemática de segurança pública mostra transparência e contribui para a confiança da população nas forças policiais. A exposição de dados detalhados, abertos à fiscalização dos cidadãos e divulgação pelos meios de comunicação é uma prática recomendada para dimensionar o trabalho da Secretaria e direcionamentos das estratégias de combate a criminalidade e proteção do cidadão.

RISCOS DE IMAGEM: A questão de gênero na área de segurança pública é uma pauta sensível e o crescimento dos casos de feminicídio entrou no foco com destaque maior que o conjunto amplo apresentado pela Sesp. A análise apresentada sobre o crescimento dos casos de feminicídio, mesmo que pertinente, não tinha relação clara de causa e efeito que são essenciais na abordagem de temas que tem impacto relevante sobre a opinião pública. A clipagem mostra como um único caso de feminicídio é capaz de mobilizar diversos organismos e ativar uma rede de solidariedade

AÇÕES DE COMUNICAÇÃO: A estratégia de comunicação pode contemplar dados estatísticos e buscar porta-vozes que possam conceder entrevistas sobre assuntos destacados, que devem ser abordados com maior profundidade. A elaboração de posicionamentos sobre temas importantes e recortes de informações que exigem tratamento específico, técnico e abrangente ajudam na eficácia da comunicação e na exposição positiva das forças de segurança e seu trabalho.

Período: Fevereiro de 2024

Análise de imagem	12-02-202
Secretaria de Estado da Segurança Pública do Paraná	
Assunto: Operação Carnaval	
Matéria(s): PM intensifica policiamento durante o Carnaval em todas as rodovias estaduais Primeira Hora- Cascavel 12-02-202	

A Operação Carnaval organizada pela área de segurança pública do estado composta por agentes da Polícia Rodoviária Federal e da Rotam com suporte de equipes de cães farejadores foi pauta do jornal Primeira Hora da Bandeirantes de Cascavel.

A matéria detalhou o trabalho das forças de segurança que a atuação dos policiais na fiscalização de excesso de velocidade, embriaguez ao volante e fiscalização de veículos de carga, carros de passeio e ônibus com o objetivo de reprimir atividades ilícitas.

<https://www.sigsinergia.com.br/services/VisualizadorConteudo/indexv2.asp?id=185143&codmateria=78876518&pos=238>

O reforço do policiamento no período do Carnaval foi destaque positivo no noticiário. Mais de 1 milhão de pessoas se deslocam no estado, a maioria com destino ao litoral que recebe 900 mil veranistas. Esta movimentação rende R\$ 2,5 bilhões em receita, segundo a Secretaria de Turismo, mas eleva a demanda por efetivo policial e atendimento à população quando no campo da segurança pública.

<https://www.sigsinergia.com.br/services/VisualizadorConteudo/indexv2.asp?id=185143&codmateria=78864504&pos=258>

O jornalismo do RIC Notícias da Record produziu reportagem com dados do balanço da operação. Os números pioraram em relação ao ano passado. Segundo o porta-voz entrevistado, o excesso de velocidade, ultrapassagens perigosas e consumo de álcool foram os principais fatores de acidentes e mortes nas rodovias.

A Operação registrou 114 acidentes, 112 feridos e 8 mortos, 6.737 motoristas transitavam acima do limite de velocidade, 137 motoristas foram flagrados dirigindo bêbados e 32 foram presos.

<https://www.sigsinergia.com.br/services/VisualizadorConteudo/indexv2.asp?id=185143&codmateria=78888218&pos=270>

PONTOS POSITIVOS: As operações que envolvem a presença ostensiva do policiamento ampliam a sensação de segurança da população. As atividades promovidas durante o Carnaval vão além da fiscalização e repressão a delitos durante o período festivo e

permitem maior integração e contato das forças policiais com a população, com ganho de imagem

RISCOS DE IMAGEM: O balanço da operação nas rodovias revelou uma piora nos números de acidentes e mortes e abre precedente para gerar possíveis pautas negativas referentes à atuação concentrada em períodos específicos do ano e o abandono posterior

AÇÕES DE COMUNICAÇÃO: O acompanhamento de projetos de conscientização e orientação sobre segurança no trânsito e consumo de álcool ao dirigir podem viabilizar a oferta de pautas que mostrem que as forças policiais permanecem atuantes ao longo do ano.

Período: Fevereiro de 2024

Análise de imagem	15/02/2024 e 28/02/2024
Secretaria de Estado da Segurança Pública do Paraná	
Assunto: Furtos de Cabos	
Matéria(s): Paraná é o segundo estado em número de furto de cabos	
Meio-Dia Paraná (PR) Globo 28/02/2024	
Furto de fios interrompe funcionamento de semáforos	
Meio-Dia Paraná (PR) Globo 15/02/2024	

O jornal Meio-Dia Paraná realizou reportagem sobre o furto de fios de telefonia do estado de Paraná e força-tarefa da Secretaria da Segurança Pública e empresa do setor para reduzir este tipo de delito. Em 2023, houve uma redução de 6% nos furtos de cabos de telefonia. Apesar da queda, o estado ainda ocupa uma posição preocupante no ranking nacional. É o 2º colocando no País, atrás de São Paulo.

A notícia repercutiu com reprodução em vários veículos de primeira linha. Os números chamam a atenção. No ano passado foram roubados cerca de 955 mil metros de cabos e efetuadas mais de 100 detenções. De acordo com declarações dos delegados que conduzem as investigações, as operadoras iniciaram um movimento de troca do cabeamento por material sem valor comercial com o objetivo de desestimular estes roubos.

<https://www.sigsinergia.com.br/services/VisualizadorConteudo/indexv2.asp?id=185143&codmateria=78956656&pos=180>

O assunto segue na pauta da mídia por conta de novas ocorrências envolvendo furtos de cabos, desta vez de energia elétrica. O jornalismo do Meio-Dia Paraná, tratou também recentemente do furto de cabos elétricos que ocorreu durante a madrugada em área próxima ao terminal do Capão da Imbuia, em Curitiba, e deixou 8 semáforos desligados.

A falta de sinalização afetou o tráfego demandou a ação de funcionários da superintendência de trânsito para organizar o movimento enquanto os reparos eram executados. Novamente os receptadores foram mencionados como uma preocupação das autoridades por serem a ponta financeira e de escoamento do material.

<https://www.sigsinergia.com.br/services/VisualizadorConteudo/indexv2.asp?id=185143&codmateria=78885983&pos=190>

Os prejuízos e transtornos provocados pelos furtos e roubos de cabos elétricos e telefônicos para venda no mercado paralelo também começa a ser discutido na Câmara Municipal de Curitiba onde tramita um projeto que visa aprimorar a legislação e inibir as ocorrências. A

proposta visa alterar a lei municipal 14.274/2013, que trata da comprovação da origem dos materiais metálicos recicláveis e o cadastro dos fornecedores.

A norma já determina que empresas de reciclagem, de recuperação de materiais metálicos, de comércio de baterias e transformadores usado, ferros-velhos e estabelecimentos similares mantenham registros que comprovem a origem dos fios de cobre e materiais metálicos em geral, como arames, peças, placas, tubos e tampos. A ideia é obrigar a manutenção de um banco de dados digital, com fotos, documentos de identificação e comprovante de residência.

Cabe acompanhar a tramitação e se este instrumento for incorporado ao arsenal de fiscalização, avaliar ações de comunicação para dar maior exposição às novas medidas.

<https://www.sigsinergia.com.br/services/VisualizadorConteudo/indexv2.asp?id=185143&codmateria=78898525&pos=1097>

PONTOS POSITIVOS: A iniciativa da Câmara dos Vereadores de alterar a legislação para obrigar os ferros-velhos a montar um cadastro digital de fornecedores pode, se concretizada, exercer pressão sobre os possíveis receptadores e desestimular este tipo de delito.

RISCOS DE IMAGEM: Apesar da repressão a este tipo de crime o ranking coloca o estado na segunda posição no País tem efeito negativo. As ocorrências crescem, sustentada pela receptação, o que agrava o quadro.

AÇÕES DE COMUNICAÇÃO: O levantamento de medidas na área de segurança e elaboração de pautas às investigações e providências adotadas pelas forças policiais contribuem para dar visibilidade ao trabalho de fiscalização sobre os ferros-velhos, indicados como o braço comercial que estimula os delitos.

Período: Fevereiro de 2024

Análise de imagem	20/02/2024
Secretaria de Estado da Segurança Pública do Paraná	
Assunto: Crimes raciais	
Matéria(s): Registro de crimes raciais aumenta 15% no Paraná, mas número de investigações é inferior ao de denúncias JORNAL CORREIO NOTÍCIAS (PR) ÚLTIMAS NOTÍCIAS 20/02/2024	

O jornal Correio Notícias (PR) publicou matéria que mostra o descompasso existente entre o aumento de registro de crimes raciais e o total de investigações abertas pelas autoridades policiais. Em 2023 houve um crescimento de 15% no número de boletins de ocorrência que encerrou o ano com 1,8 mil denúncias. Deste total, 52% foram convertidos em investigações formalizadas.

A matéria dá crédito ao portal G1 que obteve as informações junto à Sesp que forneceu dados de 2022 (1.560 boletins de ocorrência e 664 inquéritos) e de 2023 (1800 boletins e 950 investigações formalizadas). As normas legais determinam que após a conclusão do inquérito, o investigado pelo crime pode ser indiciado e o processo é encaminhado ao Ministério Público que pode oferecer ou não denúncia à Justiça.

A reportagem trata da demora da investigação e cita o caso da universitária Haiara Coelho que viralizou no Tik Tok com relatos de episódios de racismo praticados por colegas em uma instituição de ensino superior particular de Curitiba. A vítima relata medo, stress e ansiedade por compartilhar o mesmo espaço com pessoas racistas, além de mensagens agressivas postadas em um grupo de WhatsApp dos alunos das instituições.

Duas informações devem ser observadas com atenção neste caso específico. Na reportagem, a defesa da estudante atribui a demora no inquérito a uma discussão interna sobre qual delegacia assumiria o caso, se a unidade próxima da residência da jovem ou a delegacia da área da instituição de ensino. Outro ponto mencionado na matéria vai além desta divergência sobre jurisdição. Existe no estado do Paraná uma delegacia especializada em crimes raciais que, açãoada, entendeu que não seria atribuição do órgão que só processa casos de racismo de autoria desconhecida.

O veículo entrevistou também porta-vozes do Conselho Estadual da Promoção da Igualdade Racial e do Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação para as Relações Étnico-raciais ErêYá, da Universidade Federal do Paraná (UFPR), além de citar dados da consultoria Inteligência em Pesquisa e Consultoria Estratégica (IPEC) que colocam o ambiente escolar no topo da lista de locais em que os brasileiros mais afirmam ter sofrido a violência racial.

A Polícia Civil respondeu em nota que deu andamento ao inquérito e que realizará um levantamento interno para apurar eventuais falhas no atendimento e readequar rotinas para dar mais agilidade na apuração de crimes raciais. O comunicado informa ainda que o Setor de Vulneráveis da DHPP está sendo reestruturado para reforçar o atendimento às vítimas.
<https://www.sigsinergia.com.br/services/VisualizadorConteudo/indexv2.asp?id=185143&codmateria=78909641&pos=682>

A matéria do Correio Notícias repercute negativamente e deixa a área da segurança pública exposta a críticas de várias organizações. É importante considerar o papel das redes sociais, sua condição de projetar a insatisfação dos cidadãos com os serviços públicos e sua capacidade de impulsionamento para a audiência das redes.

PONTOS POSITIVOS: A resposta da Polícia Civil informando o andamento das investigações e a promessa de ajustes na rotina e readequação da estrutura de atendimento reduz parcialmente o dano causado pelas divergências entre os agentes públicos.

RISCOS DE IMAGEM: O descompasso entre os casos denunciados e as investigações pesa neste processo. A discussão sobre a jurisdição do inquérito e a posição e a resposta da delegacia especializada em crimes raciais agravaram o quadro. Com o baixo índice de encaminhamento, a discrepância dos números tende a piorar, assim como a imagem pública.

AÇÕES DE COMUNICAÇÃO: A situação deixa evidente de ações de comunicação que complementem o retorno emergencial dado pela assessoria ao jornalista. O levantamento de providências concretas que mostrem o interesse e a preocupação das autoridades em acelerar os processos podem ajudar a reverter o quadro atual.

Período: Fevereiro de 2024

Análise de imagem	26/02/2024
Secretaria de Estado da Segurança Pública do Paraná	
Assunto: Quadrilha de tráfico de animais	
Matéria(s): Operação da Polícia Civil desarticula quadrilha de tráfico de animais silvestres em sete cidades do Paraná e Santa Catarina	
Bom dia Paraná (PR) - Bom Dia Brasil (RJ) Globo 26/02/2024	
Suspeitos usavam aplicativos de mensagens para negociar animais silvestres	
Balanço Geral Pr (PR) Record 26/02/2024	
Grupo usava delivery de animais silvestres traficados	
Band Cidade (PR) Bandeirantes 26/02/2024	

A operação da polícia civil contra uma quadrilha especializada no tráfico de animais silvestres, alguns ameaçados de extinção, recebeu ampla cobertura da mídia. As imagens das apreensões foram utilizadas nos Bom Dia Paraná, Bom Dia Brasil, Balanço Geral (Record) e Band Cidade, entre outros programas jornalísticos de expressão.

Foram cumpridos 11 mandados de prisão e 13 de busca e apreensão em Curitiba, Araucária, Almirante Tamandaré, São José dos Pinhais, Matinhos, Colombo, Campina Grande e em Joinville (SC). As ações alinhadas à pauta ambiental têm sido bem recebidas pela mídia, ganham espaço considerável e bom tratamento na edição.

As matérias deram destaque também ao método de negociação e envio dos animais. O grupo criminoso gerenciava dezenas de grupos de WhatsApp para fechar as operações, além de utilizar os serviços de aplicativos e correios para as entregas e contas bancárias de laranjas e de pessoas falecidas para receber os pagamentos de compradores do Brasil, Paraguai e Venezuela.

<https://www.sigsinergia.com.br/services/VisualizadorConteudo/indexv2.asp?id=185143&codmateria=78940958&pos=0>

<https://www.sigsinergia.com.br/services/VisualizadorConteudo/indexv2.asp?id=185143&codmateria=78942236&pos=45>

<https://www.sigsinergia.com.br/services/VisualizadorConteudo/indexv2.asp?id=185143&codmateria=78944917&pos=61>

PONTOS POSITIVOS: As matérias publicadas apresentaram as informações detalhadas sobre a ação da quadrilha, as suas ramificações no Brasil e exterior, os valores cobrados e as condições precárias e o sofrimento dos animais. A linha adotada pelos veículos foi positiva em relação ao trabalho da força policial que deve cuidar das aves e répteis apreendidos até sua liberação em espaço adequado.

RISCOS DE IMAGEM: As quadrilhas utilizavam grupos de aplicativos e até serviços de correios para envio dos animais. O uso destes sistemas de transporte abre questões sobre fiscalização, checagem e identificação do conteúdo das encomendas

AÇÕES DE COMUNICAÇÃO: A ação das forças de segurança deve ter desdobramentos e ações de comunicação podem ser planejadas para mostrar o cuidado com os animais resgatados e sua liberação em áreas florestais. O acompanhamento do trabalho de soltura pode render boas imagens e permite o acompanhamento da imprensa.

Período: Março de 2024

Análise de imagem	02/03/2024
Secretaria de Estado da Segurança Pública do Paraná	
Assunto: Furtos de fios	
Matéria(s): Vídeo:	
Bandidos se passavam por funcionários de empresa de telefonia para furtar cabos	
BALANÇO GERAL PR (PR) RECORD 02/03/2024	
Polícia flagra homens uniformizados furtando fios de cobre	
BOA NOITE PARANÁ (PR) GLOBO 02/03/2024	
Furto de fios deixa prejuízos aos cofres públicos e população	
JORNAL TAROBÁ 1ED. (PR) BANDEIRANTES 05/03/2024	

A polícia militar prendeu em flagrante seis homens responsáveis pelo furto de cabos subterrâneos de telefonia no bairro de Butiatuvinha. Reportagem do Balanço Geral mostrou imagens da ação dos ladrões que utilizavam uniformes de uma operadora, crachás falsos cones e uma viatura adesivada.

A matéria destaca a atuação da força de segurança que, alertada por uma denúncia anônima, se dirigiu ao local e efetuou as prisões. Os ladrões disfarçados já estavam de posse 900 metros de fios de cobre de valor aproximado de R\$ 10 mil a R\$ 12 mil.

<https://www.sigsinergia.com.br/services/VisualizadorConteudo/indexv2.asp?id=185144&codmateria=78975400&pos=78>

A cobertura do Boa Noite Paraná explorou as imagens de câmeras de segurança e divulgou toda sequência da ação e a movimentação de veículos. Uma informação transmitida pelo delegado João Marcelo Renk, responsável pela operação, chama a atenção. Os ladrões demonstravam ter experiência em lidar com a fiação, sabiam onde cortar e os fios que tinham maior valor comercial.

<https://www.sigsinergia.com.br/services/VisualizadorConteudo/indexv2.asp?id=185144&codmateria=78976217&pos=97>

As autoridades policiais têm registrado de ocorrências em vários municípios do Estado. O Jornal Tarobá da Bandeirantes produziu matéria em que relata vários casos de furtos em Cascavel. Os ladrões roubaram fios do Estádio Olímpico e levaram também quase 300 metros de cabos de um ginásio no bairro Alto Alegre. No bairro Universitário uma empresa sofreu dois furtos em um mês.

De acordo com o Sindicato Nacional das Empresas de Telefonia e de Serviço Móvel, a quantidade de cabos furtados é alarmante. Em 2022, foram registrados 4,7 milhões de metros

de fios furtados em todo o país. Em 2023, esse número cresceu 15%, o que demonstra a crescente demanda por ações de combate a esse tipo de crime. O estado de São Paulo lidera o ranking de furtos, seguido pelo Paraná.

<https://www.sigsinergia.com.br/services/VisualizadorConteudo/indexv2.asp?id=185144&codmateria=78988953&pos=151>

PONTOS POSITIVOS: Uma denúncia anônima permitiu a ação rápida da polícia foi possível em Curitiba. O resultado da intervenção dos agentes de segurança reforça a confiança no trabalho da polícia.

RISCOS DE IMAGEM: O furto de cabos é uma constante e os números são alarmantes. Este crescimento pode gerar cobranças de uma atuação mais eficiente para o desmantelamento da estrutura de receptação.

AÇÕES DE COMUNICAÇÃO: O grupo preso utilizava uniformes de uma operadora de telefonia, equipamentos e vários veículos. Vale acompanhar as investigações e apurar o nível de organização da quadrilha.

Período: Março de 2024

Análise de imagem	03/03/2024 e 26/03/2024
Secretaria de Estado da Segurança Pública do Paraná	
Assunto: Encontro de governadores	
Matéria(s): Encontro de governadores discute segurança pública	
BAND NEWS (SP) BANDNEWS 03/03/2024	
Proposta de governadores para endurecer leis penais	
GLOBO NEWS EM PAUTA (RJ) GLOBONEWS 26/03/2024	
Preocupação sobre segurança pública foi tema de reunião entre governadores e ministro da justiça	
JORNAL NACIONAL (RJ) GLOBO 26/03/2024	

A clipagem de março trouxe um conjunto amplo de matérias sobre a reunião do Consud - Consórcio de Integração Sul e Sudeste que resultou da formalização do Pacto Regional para Segurança Pública e Enfrentamento ao Crime Organizado. O encontro que reuniu 6 governadores teve ampla cobertura dos veículos de comunicação e bom aproveitamento do material distribuído pelas assessorias de imprensa estaduais.

A Band News resumiu os principais temas do Consud, presidido pelo governador do Paraná, Ratinho Jr. A segurança pública foi o assunto prioritário, seguido da renegociação das dívidas dos estados e questões relacionadas à defesa civil e meio ambiente. O evento realizado em Porto Alegre contou com a participação dos governadores Tarécio de Freitas (SP), Claudio Castro (RJ), Romeu Zema (MG), Renato Casagrande (ES) e do anfitrião Eduardo Leite (RS).

<https://www.sigsinergia.com.br/services/VisualizadorConteudo/indexv2.asp?id=185144&codmateria=78980289&pos=2>

As propostas de modificação da legislação que rege as audiências de custódia, a qualificação dos homicídios encomendados por facções como crime hediondo, permissão para prisão em flagrante mesmo sem a presença de elementos objetivos de suspeita e a integração das áreas de segurança pública estaduais ao sistema nacional de segurança pública foram reproduzidas em mídia nacional, garantindo repercussão positiva e amplia dando documento. As entrevistas destacadas dos governadores Ratinho Jr. e Eduardo Leite garantiram espaço importante.

A abordagem da imprensa, no entanto, começou a mudar de tom após o deslocamento dos governadores para Brasília para uma série de reuniões para apresentar as propostas ao Ministro da Segurança Pública, Ricardo Lewandowski, e aos presidentes da Câmara, Arthur Lira, e do Senado, Rodrigo Pacheco. O ministro Lewandowski reforçou a necessidade de trabalhar em conjunto, de forma integrada, no combate ao crime organizado. Ressaltou em entrevista ao

Jornal Nacional, reproduzida também no portal G1, que o estado tem condições e instrumentos para isto. A sinalização destes porta-vozes inverteu o sinal e começou pautar os jornalistas.
<https://www.sigsinergia.com.br/services/VisualizadorConteudo/indexv2.asp?id=185144&codmateria=79110072&pos=15>

As críticas foram mais explícitas nos programas com a participação de debatedores como o Em Pauta da Globo News, que deixou evidente a guinada da linha uniforme e favorável às propostas identificada na fase inicial da divulgação do documento do Consud. O âncora reproduziu as falas de Rodrigo Pacheco sobre o assunto e do governador Ratinho Jr para introduzir o tema para os comentaristas.

<https://www.sigsinergia.com.br/services/VisualizadorConteudo/indexv2.asp?id=185144&codmateria=79111679&pos=8>

O analista Marcelo Lins cobrou maior aprofundamento das questões jurídicas e ampliação da discussão das questões de fundo e classificou as sugestões como “populismo penal”, repetindo a expressão usada pelo presidente do Senado.

PONTOS POSITIVOS: A ampla cobertura das propostas do Consud e o conjunto de matérias positivas confirma que o pacto dos governadores reflete as demandas da sociedade por instrumentos que assegurem a maior eficácia das ações dos órgãos de segurança.

RISCOS DE IMAGEM: Convém acompanhar com atenção as tentativas de politização e as manifestações do governo federal que demonstrou certo desconforto com o movimento do Consud. As declarações do presidente do Senado e do Ministro da Justiça e Segurança Pública colocam em perspectiva a resistência que as demandas podem enfrentar no Congresso Nacional.

AÇÕES DE COMUNICAÇÃO: As assessorias de imprensa dos governadores podem estruturar uma base de compartilhamento de informações e divulgação. Isto pode facilitar a produção de conteúdo durante o processo de discussão das propostas e eventual inclusão das sugestões na pauta do Congresso Nacional.

Período: Março de 2024

Análise de imagem	12/03/2024
Secretaria de Estado da Segurança Pública do Paraná	
Assunto: Abuso de autoridade	
Matéria(s): Vídeo:	
Abuso de autoridade de PM repercute BALANÇO GERAL PR (PR) RECORD 12/03/2024	
PM vai investigar policial que deu tapa na cara de adolescente BAND CIDADE 1ª EDIÇÃO (PR) BANDEIRANTES NOTÍCIAS 11/03/2022	
PM vai investigar conduta de policial em abordagem BOM DIA PARANÁ (PR) GLOBO GERAL 12/03/2024	

O Bom Dia Paraná veiculou reportagem sobre a conduta de uma policial militar durante uma abordagem a adolescentes que andavam de bicicleta no bairro de Tatuquara, em Curitiba. Testemunhas relataram que a viatura avançou pela rua com a sirene ligada pedindo passagem. Uma testemunha gravou o momento em que a PM saiu do veículo e desferiu um tapa no rosto de um jovem de 13 anos.

O episódio é negativo para a imagem da corporação que não quis receber a equipe de reportagem e repudiou o ocorrido por meio de nota informando que abrirá procedimento administrativo para a apuração. O caso gerou repercussão nas redes sociais e levantou discussões sobre o uso da força e o tratamento dado a menores de idade em situações de abordagem policial

O Ministério Público tomou conhecimento do caso e solicitou uma apuração completa à Polícia Militar. Leonir Batisti, coordenador do Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco) foi entrevistado pela equipe.

O Band Cidade deu uma matéria curta sobre o incidente e o jornalismo do Band Cidade enviou uma equipe ao local para reproduzir a rota traçada pela viatura e ouvir moradores. O âncora da emissora convidou os telespectadores para opinar pelo WhatsApp. O resultado não foi o esperado e surpreendeu o jornalista. Vários telespectadores criticaram os adolescentes e o jornalista abreviou a consulta.

<https://www.sigsinergia.com.br/services/VisualizadorConteudo/indexv2.asp?id=185144&codmateria=79021138&pos=89>

<https://www.sigsinergia.com.br/services/VisualizadorConteudo/indexv2.asp?id=185144&codmateria=79027508&pos=74>

PONTOS NEGATIVOS: As imagens mostram descontrole da agente de segurança e agressão a um menor de idade. As reportagens e a repercussão nas redes sociais são negativas para a corporação.

RISCOS DE IMAGEM: A divulgação da cena nas redes sociais representa um risco permanente de retorno do caso e danos à imagem.

AÇÕES DE COMUNICAÇÃO: A divulgação da apuração da Polícia Militar e o acompanhamento das providências adotadas pelo Ministério Público são fundamentais para contenção da crise.

Período: Março de 2024

Análise de imagem	17/03/2024
Secretaria de Estado da Segurança Pública do Paraná	
Assunto: Quadrilhas de tráfico de animais	
Matéria(s): Vídeo:	
Áudios e vídeos exclusivos mostram como agiam quadrilhas especializadas em tráfico de animais silvestres no Brasil	
FANTÁSTICO (RJ) GLOBO 17/03/2024	

A operação de combate ao tráfico de animais silvestres deflagrada pela Polícia Civil do Paraná e Polícia Federal que apreendeu cerca de 400 animais e prendeu 11 suspeitos foi destaque de ampla reportagem do Fantástico que apresentou imagens e áudios de mensagens de integrantes da quadrilha. O material exclusivo rendeu matéria positiva de oito minutos no programa que entrevistou agentes da segurança paranaenses.

As conversas gravadas mostraram com clareza o modo de operação do grupo, as condições em que as espécies, muitas ameaçadas de extinção, eram mantidas e a extensão da ação da quadrilha que tinha ramificações em vários estados por meio de redes sociais e 27 grupos de aplicativos de mensagens com quase 20 mil integrantes.

<https://www.sigsinergia.com.br/services/VisualizadorConteudo/indexv2.asp?id=185144&codmateria=79058012&pos=7>

A modelo Nicole Bahls foi procurada por agentes da Polícia Federal para explicar a origem de um pequeno macaco que havia ganho de presente e costumava exibir em suas aparições nas redes sociais. A presença de uma figura pública aumenta a visibilidade e a disseminação da matéria. Os agentes constataram que as notas apresentadas eram falsas e o animal foi recolhido. A edição abriu espaço para um amplo conjunto de imagens de prisões e apresentaram um quadro completo com entrevistas do delegado Guilherme Dias da delegacia do Meio Ambiente, do responsável pelo abrigo do conservacionista Clovis Borges para onde os animais devem permanecer abrigados até a definição do seu destino definitivo.

PONTOS POSITIVOS: A matéria reuniu um conjunto sólido de informações e expôs o esquema de tráfico de animais de forma direta, incluindo seus desdobramentos. A reportagem no Fantástico, um dos principais programas da Globo, garantiu projeção nacional ao trabalho das forças de segurança.

RISCOS DE IMAGEM: O tráfico de animais, como ficou demonstrado, movimenta recursos expressivos. A possibilidade de atividades ilícitas serem rearticuladas pode reverter parte do resultado obtido pela operação.

AÇÕES DE COMUNICAÇÃO: A estratégia acertada de desenvolver pautas exclusivas com material inédito deve ser mantida. A questão ambiental é sensível e a repercussão dá suporte às ações das equipes especializadas.

Q

S

to
R

Período: Março de 2024

Análise de imagem	22/03/2024
Secretaria de Estado da Segurança Pública do Paraná	
Assunto: Porte de arma a CACs.	
Matéria(s): Zanin vota para que STF acolha pedido de Lula e derrube lei do Paraná sobre porte de arma a CACs Ministro evocou a 'sólida jurisprudência' da Corte no sentido de 'declarar a constitucionalidade de diplomas legislativos estaduais que tratem do assunto do risco da atividade de atiradores desportivos'. TERRA (SP) Política 22/03/2024	

<https://www.sigsinergia.com.br/services/VisualizadorConteudo/indexv2.asp?id=185144&codmateria=79088645&pos=54>

O portal Terra publicou matéria sobre o voto do ministro Cristiano Zanin do Supremo Tribunal Federal (STF) para que o tribunal acolha o pedido do presidente Luiz Inácio Lula da Silva e derrube a lei estadual do Paraná que autoriza o porte de armas para CACs - colecionadores, atiradores e caçadores. Esta norma havia sido sancionada pelo governador Ratinho Júnior (PSD) em janeiro de 2023.

O parecer de Zanin é mais um componente do julgamento em curso no Supremo analisa dez ações propostas pela Advocacia-Geral da União no final do ano passado para derrubar leis municipais e estaduais que facilitam o porte de armas.

Em sua argumentação, Zanin defende que a regulamentação sobre o porte de armas é uma questão de segurança nacional deve ser tratado pela União. Destacou também que normas estaduais que interferem no porte de armas para categorias específicas, como os CACs, extrapolam a competência dos estados.

A decisão do STF pode ter implicações importantes por conta da interpretação da legislação sobre porte de armas em dissonância das decisões estaduais. O monitoramento do caso é fundamental para administrar a repercussão do caso.

PONTOS POSITIVOS: A discussão e o julgamento em curso no STF têm caráter geral e abrangente e envolve diversas unidades da federação.

RISCOS DE IMAGEM: O tema corre o risco de politização e de contaminação pelas notícias que apontam que esta via tem sido utilizada pelo crime organizado para ter acesso fácil a armamentos.

AÇÕES DE COMUNICAÇÃO: O acompanhamento da tramitação pela assessoria de imprensa é essencial para o gerenciamento de eventuais repercussões da decisão final.

Período: Março de 2024

Análise de imagem	27/03/2024
Secretaria de Estado da Segurança Pública do Paraná	
Assunto: Violência contra a mulher	
Matéria(s): Levantamento do Ministério Público Revela Aumento de 26% nos Casos de Feminicídio no Paraná	
BOM DIA PARANÁ (PR) GLOBO 27/03/2024	
Denúncias de violência contra a mulher aumentam pelo 181	
BOM DIA PARANÁ (PR) GLOBO 08/03/2024	
Operação Átria prende 779 pessoas por crimes contra mulheres	
MEIO-DIA PARANÁ (PR) GLOBO 27/03/2024	

O Bom Dia Paraná produziu matéria sobre levantamento do Ministério Público sobre o aumento de 26% de casos de feminicídio no Paraná no último ano. A reportagem buscou ir além das estatísticas e entrevistou familiares das vítimas que deram depoimentos sobre a vida após a perda.

Os relatos dramáticos foram acompanhados da descrição dos casos, reprodução de fotos de álbum de família. A situação dos autores também foi exposta com informações sobre condenações e status do processo judicial.

A equipe de reportagem conversou com Jenifer, Keroly e Fernanda, filhas de Maria da Luz Alípio, com o objetivo de ouvi-las sobre as dificuldades de lidar com a ausência e seguir a vida. A matéria fez também um contraponto detalhando a estrutura de apoio oferecida pelo Estado para as famílias das vítimas. A promotora de Justiça, Simone Berci Françolin, enfatiza a importância de divulgar os serviços disponíveis de atendimento terapêutico, assistência social, atendimento médico e agendamento com o MP e os canais para pedidos de reparação financeira. O âncora deu destaque à importância da rede de apoio e indicou também os ícones no site da emissora com informações sobre o ciclo da violência, como pedir ajuda e denunciar.

<https://www.sigsinergia.com.br/services/VisualizadorConteudo/indexv2.asp?id=185144&codmateria=79111756&pos=103>

O Bom Dia Paraná fez outra matéria sobre a ação realizada em Cascavel para reforçar a divulgação dos casos de violência contra a mulher por meio do canal 181 do Disque Denúncia. A reportagem está alinhada com a anterior sobre os casos de feminicídio. A cidade de Curitiba, citada na matéria, já recebeu mais de 9 mil denúncias por meio do Disque 181.

<https://www.sigsinergia.com.br/services/VisualizadorConteudo/indexv2.asp?id=185144&codmateria=79008241&pos=127>

A operação Atria, coordenada pelo Ministério da Justiça e Cidadania e Segurança Pública do Paraná para o combate aos crimes contra a mulher foi assunto de matéria do Bom Dia Paraná. Em um mês, a ação resultou em aproximadamente 800 prisões em flagrante por delitos relacionados a violência doméstica em 222 cidades. Foram apreendidas 31 armas de fogo, 29 armas brancas, 447 munições além do registro de 1610 boletins de ocorrência e a conclusão de 2.854 inquéritos. O total de medidas protetivas atingiu 3.154.

<https://www.sigsinergia.com.br/services/VisualizadorConteudo/indexv2.asp?id=185144&codmateria=79114199&pos=157>

A linha editorial das matérias centrada no estímulo às denúncias, acolhimento às vítimas e na ampliação da oferta de informações de contato com os serviços de suporte é equilibrada e positiva. As ações demonstram também o interesse no envolvimento da comunidade nas denúncias visando reduzir os índices de violência.

PONTOS POSITIVOS: Os relatos dramáticos dos familiares mostraram o impacto emocional e as dificuldades que enfrentam em decorrência do crime. As matérias agregam também dados sobre a estrutura de apoio e acolhimento disponíveis e contribuem para a disseminação destas informações além de indicar os caminhos de acesso.

RISCOS DE IMAGEM: Os números crescentes de casos de violência mantêm o sinal de alerta em relação à repercussão destas ocorrências.

AÇÕES DE COMUNICAÇÃO: Vale levantar dados sobre os serviços oferecidos pelos organismos estaduais e planejar ações de comunicação para dar visibilidade à estrutura disponível para a população.

✓

✓

✓

✓

Rn